ANNO XXXIII N. 290.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEXTA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezorros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Arsnio m.; S. Dioscoro m.
15 Terça. A S. Albina m.; S. Eusebio b. m.
16 Quarta. S. Ss Ananias. Azarias e Mizael mm.
17 Quinta. S. Floriano m.; S. Calanico m.
18 Sexta S. Esperidião b. c.; S. Baziliano m.
19 Sabado S. Dario m.; S. Fausta.
20 Domingo. 4. do addvento. S. Liberato m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupré; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Relação dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes promovidos por decreto desta data para os differentes corpos e armas do exercito.

Corpo de engenheiros.

Para primeiros tenentes: os segundos tenentes Francisco Carlos Lassance Cunha, Francisco Gomes de Souza, Philadelpho Augusto Ferreira Lima, José de Cerqueira Aguiar Lima, Viriato Rozendo de Carvalho, João Luiz de Andrade Vasconcellos, Manoel Feliciano Muniz Freire, Manoel Monteiro de Barros, Agostinho Victor de Borja Castro, Caetano de Brito Souza Gaiosa, Sebastião Antonio Rodrigues Braga.

Para segundos tenentes: os alferes-alumnos Antonio José Ramos, Felippe Hippolyto Aché, Henrique Luiz de Azevedo Marques, Balthazar Rodrigues Gambôa, José Carneiro da Rocha, André Pinto Rebouças, Antonio Pereira Rebouças, Herculano Carlos Ferreira Penna.

Corpo do estado-maior da 1.ª classe.

Para brigadeiro graduado: o coronel Manoel Elizardo de Souza e Mello.

Para coronel: o tenente-coronel Manoel Peixoto de Azevedo.

Para tenente-coronel: o major Vicente Ferreira da Costa Piragibe, por merecimento.

Para tenente-coronel graduado: o major Manoel Ignacio Bricio.

Para major effectivo: o major graduado Antonio Maria Cabral de Mello.

Para major graduado: o capitão Francisco Egydio Moreira de S. Pedro.

Para capitães: os tenentes Francisco Raphael de Mello Rego, José Antonio da Fonseca Lessa, Joaquim da Gama Lobo d'Eça, Ayres Antonio de Moraes Ancora, Carlos Resin, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Americo Monteiro de Barros, José Ricardo de Albuquerque.

Para alferes: os alferes-alumnos Antonio Mascarenha Telles de Freitas, Capitolino Peregrino Severiano da Cunha, Antonio Alves Ribeiro.

Corpo do estado maior da 2.ª classe.

Para coronel: o tenente-coronel Carlos Augusto de Oliveira, por merecimento.

Para tenente-coronel effectivo: o tenente-coronel graduado Pedro Antonio Velloso da Silveira, por antiguidade.

Para majores effectivos: os majores graduados José Macario Velloso, por antiguidade: João Luiz de Abreu e Silva, dito: Affonso de Albuquerque e Mello, dito: Antonio Tello Barreto, por merecimento: Manoel Ribeiro de Moraes, dito.

Para tenente: o alferes Vicente Ferreira de Oliveira.

Para alferes: o primeiro sargento do corpo de guarnição fixa de Goyaz José Pereira Valle.

Repartição ecclesiastica.

Para capellão-capitão: o capellão-tenente conego Feliciano José Leal.

Para capellão-tenente: o capellão-alferes Fr. David da Netividade de Nossa Senhora.

Corpo de saude.

Para primeiros cirurgiões: os segundos cirurgiões Dr. Augusto Victorino Alves do Sacramento Blak, Dr. José Zacharias de Carvalho, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Arma de artelharia.

Primeiro regimento a cavallo.

Para brigadeiro graduado e commandante: o coronel do primeiro batalhão a pé Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Para tenente-coronel: o major do primeiro batalhão Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, por merecimento.

1· batalhão a pé.

Para major: o capitão do 1· regimento a cavallo Manoel José Machado da Costa Junior, por merecimento.

2· batalhão a pé.

Para coronel commandante: o tenente coronel do 3· batalhão Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, por merecimento.

3· batalhão a pé.

Para coronel graduado commandante: o tenente coronel do 1· regimento a cavallo Francisco José de Carvalho.

Para tenente coronel graduado: o major do mesmo batalhão Hilario Maximiano Antunes Gurjão.

Para primeiro tenente da mesma arma: o segundo tenente Tito Luiz Manoel de Jesus.

Para 2. tenentes: os alferes alumnos Ismael Torres de Albuquerque, Zeferino José de Oliveira, João Thomaz de Cantuaria, Miguel de Oliveira Salazar, Luiz Felippe de Souza Rego, Antonio Candido Salazar, Geraldo da Gama Bentes, o 1. cadete sargento ajudante do 1. regimento a cavallo José Manoel Teixeira Rios, o sargento ajudante do 3. batalhão a pé João Paulo da Silva Porto, o 1. sargento do dito batalhão Potenciano José Ventura, o sargento quartel-mestre do 4. batalhão Francisco Pedro Borges, o 1. sargento do 2. batalhão Francisco Antonio de Souza Braga, o particular sargento-quartel-mestre do 3. batalhão Manoel Caetano Vieira Cavalcanti, o 2. cadete 1. sargento do corpo de artifices Miguel Teixeira Lopes Malheiro, o 1. cadete sargento-quartel-mestre do 1. regimento a cavallo Manoel Maria de Castro e Silva, o 1. sargento do 3. batalhão Serafim José Ferreira, o 1. sargento do mesmo batalhão Serafim dos Anjos Alves, o 1. cadete sargento-ajudante do 4. batalhão Horacio Alves da Silva, o 2. cadete 1. sargento do 1. regimento a cavallo Raymundo Gonsalves Netto, o 2. cadete do 1. batalhão Maxitano Martelino de Souza Guimarães, o 1. cadete 2. sargento do 4. batalhão Carlos Esteves de Freitas Guimarães. o 1. sargento do 1. batalhão Clemente Francilio Tavares, o particular 2. sargento do 2. batalhão Valerio de Albuquerque Mello, o particular 2. sargento do 1. batalhão Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, o 2. cadete do mesmo batalhão Agostinho Maximo de Souza Barradas, o 1. sargento de corpo de artifices Antonio Pedro Galvão, o particular 2 sargento do 1. batalhão Raymundo de Souza Raposo, o 1. cadete do mesmo batalhão Nuno Alves Pereira de Souza, o 1. cadete 2. sargento do mesmo batalhão Pedro Ribeiro de Souza Rezende, o 2. cadete do mesmo batalhão Felippe Marques dos Santos Junior, o 1. cadete 1. sargento do mesmo batalhão José Adolpho Nepomuceno da Silva, o 1. cadete do mesmo batalhão João Victor Vieira da Silva Coqueiro, o 1. sargento do corpo de artilharia de Mato-Grosso Severiano Tiburtino Portella, o 1. cadete do mesmo corpo Joaquim José Ferreira da Silva.

ARMA DE CAVALLARIA.

2. Regimento.

Para capitão: o tenente do 3. regimento Serafim Antonio Tarouco, para a 1. companhia.

3. Regimento.

Para coronel: o tenente coronel do 4. regimento Victorino José Carneiro Monteiro, por antiguidade.

Para capitão: o tenente do corpo de guarnição fixa da Bahia Francisco Henrique de Noronha, para a 2. companhia.

4. Regimento.

Para tenente-coronel: o major do mesmo regimento Augusto Frederico Pacheco, por antiguidade.

Para major: o capitão do 1. regimento Manoel Pedro Drago, por merecimento.

Para capitães: os tenentes do corpo de guarnição fixa do Paraná Manoel Rodrigues de Oliveira Netto, para a 4. companhia, do mesmo regimento: Joaquim José da Silveira Junior; para a 5. companhia, do 3. regimento, Camillo de Oliveira Mello, para a 8. companhia.

5. Regimento.

Para coronel, o tenente-coronel do mesmo regimento Canpido José Sanches da Silva Brandão, por antignidade.

Para capitães: os tenentes do 2. regimento Antonio de Souza Severino, para a 5. companhia; do 3. dito, João Candido Goutarte, para a 8 companhia.

Corpo de Mato-Grosso.

Para tenente coronel cammandante: o major do mesmo corpo Lucio Ribeiro de Almeida Raposo, por merecimento.

Para major effectivo: o major graduado do 4. regimento Antonio Peixoto de Azevedo, por antiguidade.

Para tenentes da mesma arma: os alferes Manoel Lucas de Souza, José Procopio Tavares, Gaspar Francisco Menna Barreto, José Lourenço Vieira Souto, João Augusto Garcez Cesar Augusto Brandão, Francisco Xavier de Godoy, Chrispim Alves Jardim, José Diogo Ozorio de Oliveira, Thomaz José de Araujo Oliveira Lobo, José Martins Teixeira de Castro.

Alferes da arma de cavallaria.

Os alferes-alumnos João Pedroso Barreto de Albuquerque e Alexandre da Silva Brandão, o sargento-ajudante do corpo de Mato-Grosso José Feliciano de Moraes, o 2. cadete do corpo de guarnição fixa de Goyaz José Luiz da Silva, o 1· sargento do 4. regimento Zeferino José Pereira de Souza, o 2. cadete do mesmo regimento Augusto Ernesto Estrella Ville-Roy, o 2. sargento do 3. regimento Bernardino da Costa Pacheco, o particular 1. sargento do 2. regimento Israel Romão da Silva Souto, o 2. cadete 1. sargento do mesmo regimento Vasco Maria de Azevedo Freitas, o 2. cadete 2. sargento do 3. regimento Vicente Gomes Peixoto, o 2. cadete 2. sargento do mesmo regimento Antonio Gomes Peixoto, o 1. cadete do mesmo regimento José Maria de Alencastro, o particular 2. sargento do 2. regimento Leopoldino Baptista de Almeida, o 2. cadete 1. sargento do mesmo regimento Manoel Jacintho Osorio, o 1. cadete 2. sargento do mesmo regimento José Antonio Rodrigues Tota, o 2. cadete do mesmo regimento Frederico Ernesto da Estrella Ville-Roy, o 2. cadete do 1. regimento João Baptista de Almeida, o 1. cadete 2. sargento do 2. regimento Sebastião Lino de Azambuja, o 1. cadete do dito regimento Felippe Alves de Macedo.

Arma de infantaria.

2· batalhão.

Para capitão: o tenente do batalhão de caçadores de Mato-Grosso Raimundo José de Souza, para a setima companhia.

3· batalhão.

Para capitão: o tenente do 12· batalhão José Maria de Almeida da Gama Lôbo d'Eça, para a terceira companhia.

4· batalhão.

Para capitão: o tenente do 1· batalhão Joaquim Rodrigues da Silva, para a oitava companhia.

7· batalhão.

Para capitão: o tenente do corpo de guarnição fixa de S. Paulo José Caetano de Oliveira Rocha, para a segunda companhia.

8· batalhão.

Para major: o capitão do 11· batalhão João de Castro e Silva, por antiguidade.

Para capitão: o tenente do meio batalhão de Piauhy José Rodrigues Soares, para a quarta companhia.

9· batalhão.

Para capitão: o tenente do 10· batalhão Firmino da Cunha Rego, para a segunda companhia.

10· batalhão.

Para capitão: o tenente do 8· batalhão Manoel Sabino de Mello, para a sexta companhia.

11· batalhão.

Para capitão: o tenente do mesmo batalhão Constancio Dias Martins, para a quinta companhia.

12 batalhão.

Para capitão: o tenente do corpo de guarnição fixa de S. Paulo Luiz Candido Gonzaga, para a oitava companhia.

13· batalhão.

Para capitães: o tenente do 2· batalhão Domingos Rogrigues Lopes, para a sexta companhia; o tenente quartel mestre do 7· batalhão Guilherme Luiz Bernardes, para a setima companhia; o tenente do mesmo batalhão João Anselmo da Cruz, para a quinta companhia,

Meio batalhão do Piauhy.

Para capitão: o tenente do 11· batalhão Antonio José dos Santos, para a primeira companhia.

Corpo de guarnição fixa de Minas.

Para major: o capitão do 9· batalhão Francisco Antonio de Souza Camisão, por merecimento.

Corpo de guarnição do Amazonas.

Para capitão: o tenente do 2· batalhão Vicente Paulo Rios de Oliveira, para a terceira companhia.

Para tenentes da mesma arme: os alferes Antonio Cardoso da Costa, José Thiago da Silva, José Estanislão de Pinho, Joaquim José da Cruz, João Vieira de Aguiar. Augusto Leal Ferreira, Luiz Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim Craveiro de Sá, Saul Vicente Vianna, Raymundo José de Moraes, Joaquim Cardoso dos Santos, Henrique Eduardo da Costa Gama, Lourenço Ignacio Burguete da Gama, Luiz Felix de Azevedo e Sá, João Adolpho de Souza Barreto, Francisco Paulino da Silva, Victor Gonçalves Torres, Pedro de Alcantara da Fonseca, Joaquim Antonio Dias, João Antonio da Silva, Antonio Cardoso Pereira de Mello, Antonio Hermido dos Santos Coelho, Candido Hermenegildo Pinto, José Maria Eduardo.

Para alferes: os alferes alumnos Antonio José Fernandes, Manoel Maria Rebouças, Nelson Jansen Muller, Eduardo Emiliano da Fonseca, Sebastião Machado da Silveira, Lupercio Cabagem Champlone; o particular sargento-ajudante do corpo de guarnição do Amazonas José Mendes Malheiros, o 1· sargento do batalhão de caçadores de Mato-Grosso Floriano Lemos do Prado, o sargento quartel-mestre do 9· batalhão Thomé Gomes Vieira de Lima, o particular 1· sargento do batalhão de Mato-Grosso José Ponce Martins, o sargento ajudante do 3· batalhão Galdino Ramos de Jesus, o 1· sargento do 5· batalhão Clemente José Ferreira, o 2· cadete do 1· batalhão José Francisco Soares, o 1· sargento do 10· batalhão Joaquim Americo da Silva, o particular 2· sargento do 1· batalhão Joaquim Alves da Cunha, o 2· cadete 1· sargento do 10· batalhão José Quintino da Rocha Oliveira, o 1· cadete 2· sargento do 11· batalhão Bento José da Costa Vasconcellos, o particular 1· sargento do 7· batalhão Carlos José Van-Nes, o segundo cadete 2· sargento do 3· batalhão José Luiz da Silveira o 2· sargento do 5· batalhão Antonio José da Costa, o particular 2· sargento do 12· batalhão Luiz Firmino de Souza Caldas, o 1· cadete do 5· batalhão José Vieira de Souza, o 2· cadete 1· sargento do 10· batalhão José Virgilio de Souza, o 2· cadete 2· sargento da companhia fixa de Sergipe Epiphanio Manoel de Carvalho, o 2· cadete 1· sargento do 9· batalhão Joaquim Alves de Freitas, o 1· cadete 2· sargento do 6· batalhão Antonio Rebello da Silva, o 1· cadete do batalhão de caçadores de Mato-Grosso José Craveiro de Sá, o 2· sargento do 6· batalhão Domingos Eleuterio Jacques, o 1· cadete 2· sargento do 13· batalhão Feliciano Coutinho Ferreira da Silva, o 1· sargento do 12· batalhão Pedro João Evangelista dos Anjos, o 2· cadete 2· sargento do 23· batalhão Roque Soares da Silva, o 1· sargento do 13· batalhão Francisco Carlos da Costa Aguiar o 2· cadete 2· sargento do 13· batalhão Manoel Gomes da Silva Junior, o 1· cadete do 1· batalhão Augusto Pinto Pacca, o 1· cadete do corpo de guarnição fixa da Bahia José Pedro de Alcantara Junior, o 1· cadete 1· sargento do 1· batalhão Antonio Enéas Gustavo Galvão, o 2· cadete 2· sargento do mesmo batalhão Alexandre Francisco de Seixas Machado.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1857.—Jeronimo Francisco Coelho.

Relação dos officiaes que, por se acharem comprehendidos nas disposições do art. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, são transferidos para o corpo do estado-maior de 2. classe por decreto desta data.

Capitão do 1.º regimento de cavallaria ligeira, José Constantino Lobo Botelho; capitão do 2.º regimento de cavallaria ligeira, Manoel José de Alencastro; capitão do 4.º regimento de cavallaria ligeira, Francisco Marques de Oliveira, ficando aggregado em quanto não houver vaga; capitão do 13.º batalhão de infantaria, João Pires Gomes, idem; capitão aggregado á arma de infantaria, Joaquim Barroso de Carvalho, idem; capitão aggregado á arma de infantaria, Antonio José Ferreira Cavalcanti, idem; tenente do meio batalhão da Parahiba, Luiz da França de Carvalho.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1857.—Jeronimo Francisco Coelho.

Relação dos officiaes aggregados que, por decreto desta data, passam a effectivos nos differentes corpos e armas do exercito.

No corpo de estado-maior de 2.º classe; os capitães aggregados ao mesmo corpo Antonio Eduardo Martini, D. Carlos Balthazar da Silveira, Manoel Joaquim Pinto Pacca.

O tenente Vicente Ferreira Lima.

No 1. regimento de artilharia a cavallo: o capitão aggregado a mesma arma José Pedro Nolasco Pereira da Cunha, para a 6. companhia.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1857.—Jeronimo Francisco Coelho.

Relação dos officiaes que, por decreto desta data, são transferidos de uns para outros corpos do exercito.

Para o 1. regimento de artilharia a cavallo; o capitão do 2. batalhão da mesma arma a pé Emiliano Rosa de Sénna.

Para o 1. batalhão de artilharia a pé: o tenente-coronel commandante do 2 da mesma arma Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, continuando no mesmo exercicio.

Para o 2. batalhão de artilharia a pé: o capitão do 1. regimento da mesma arma a cavallo Hermes Ernesto da Fonseca, para a 2. companhia.

Para o 3. batalhão de artilharia a pé: o capitão do 4. da mesma arma João Carlos Villagran Cabrita, para a 6. companhia; o capitão da companhia de artifices da Bahia Caetano da Silva Paranhos, para a 2. companhia.

Para o 4. batalhão de artilharia a pé: o capitão do 3. da mesma arma Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros, para a 5. companhia.

Para a companhia de artifices da Bahia: o capitão do 3. batalhão de artilharia a pé Albino Adolpho Barbosa de Almeida.

Para o 1. regimento de cavallaria ligeira: o capitão do 5. regimento da mesma arma Francisco de Siqueira Queiroz, para a 3. companhia; José Belbzé de Oliveira Nery, para a 7. companhia.

Para o 1. batalhão de infantaria: o capitão de infantaria do corpo de guarnição fixa da Bahia João Guilherme de Almeida, para a 8. companhia.

Para o 7. batalhão de infantaria: o major do 8. da mesma arma Herculano Sanches da Silva Pedra.

Para o meio batalhão da Parahiba; o capitão do 1. batalhão de infantaria José Maria Ferreira de Assumpção, para a 2. companhia.

Para o corpo de guarnição fixa da Bahia: o capitão do 13. batalhão de infantaria Custodio Coelho dos Santos, para a 3. companhia.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1857.—Jeronimo Francisco Coelho.

Relação dos officiaes dos differentes corpos do exercito que, na conformidade do § 1. art. 9. da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, são reformados por decreto desta data.

Tenente do 9. batalhão de infantaria, Manoel Carneiro Machado Freire; tenente do corpo do estado-maior de 2. classe, José Thomaz de Aquino Cabral; alferes do corpo do estado-maior de 2. classe, Felippe José Barbosa Aranha.

Palacio do Rio de Janeiro, em 1. de dezembro de 1857.—Jeronimo Francisco Coelho.

MINISTERIO DA MARINHA.

Relação dos officiaes do corpo da armada nacional, e imperial promovidos por decreto desta data.

A chefe de esquadra.

O chefe de esquadra graduado Guilherme Parker.

A chefes de divisão.

Os capitães de mar e guerra Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo. Felippe José Ferreira.

A capitães de mar e guerra.

Os capitães de fragata Francisco Xavier de Alcantara, Elisiario Antonio dos Santos, Gervasio Mancebo.

A capitão de mar e guerra graduado.

O capitão de fragata Fernando Vieira da Rocha.

A capitão de fragata.

Os capitães-tenentes João Baptista de Oliveira Guimarães, Manoel de Oliveira Paes, José Maria Galbardo, João Climaco Nunes, Fernando Lazaro Lima, José Segundino Gomensoro.

A capitães-tenentes.

Os primeiros tenentes João Joaquim da Silva Guimarães, Miguel José de Mello, João Francisco Xavier de Souza Cabral, Francisco José de Oliveira, Antonio Joaquim Corvello d'Avilla, Joaquim Alexandre Manso Sayão, Bernardo Antonio Loureiro.

A primeiros tenentes.

Os 2. tenentes Manoel Martins de Araujo Castro, José Maria do Nascimento, Rufino Luiz Tavares, Nestabo José de Santa Anna, Collatino Marques de Souza, Ricardo Greenhalgh, João Evangelista Cordeiro de Araujo Lima, Pedro Maria Amaro da Silveira, João Mendes Salgado, Americo Brasil Silvado, Caio Pinheiro de Vasconcellos, Antonio Joaquim Moreira Marques, Henrique Francisco Martins, Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme, João Gomes de Paria Junior, José Candido Duarte, Fortunato Foster Vidal, Angelo de Faria Pinto Mangabeira, José Mereira da Costa Lima, Cypriano Basilio Gonçalves, Manoel Carneiro da Rocha, João Baptista de Oliveira Montaury, Joaquim Rodrigues de Souza Aranha, Joaquim Maria Nogueira, Helvecio de Souza Pimentel, Bernardino José de Queiroz, Antonio Carlos de Mariz e Barros, Francisco Francisco Romano Steple da Silva, Francisco Candido Goulaate de Mello.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de Dezembro de 1857.—*José Antonio Saraiva.*

Relação dos officiaes do corpo de saude da armada promovidos por decreto desta data.

A cirurgiões de esquadra.

Os primeiros cirurgiões capitães-tenentes Dr. Feliz José Barbosa, Dr. Fancisco Felix Pereira da Costa.

A cirurgiões de divisão.

O primeiro cirurgião capitão-tenente Dr. José Maria de Noronha Feital.

Os primeiros cirurgiões primeiros tenentes João Gomes de Moura, Dr. Joaquim Mariano Pereira, Dr. Carlos Francisco dos Santos Xavier de Azevedo.

A primeiros cirurgiões.

Os segundos-cirurgiões segundos-tenentes Dr. Joaquim Pereira de Araujo, Dr. Nicoláo Tolentino de Gouvêa Portugal, Dr. Francisco Antonio Vieira, Dr. João Ribeiro de Almeida, Dr. Bernardino de Souza e Silva, Dr. João José Damasio, Dr. Luiz Angusto Pinto, Dr. José do Nascimento Garcia de Mendonça.

A primeiro pharmaceutico.

O 2. pharmaceutico José Henriques Barbosa de Oliveira.

A segundos pharmaceuticos.

Os 2. pharmaceuticos de commissão Manoel Ribeiro da Silva Torres, José Caetano Pereira Pimentel.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de Dezembro de 1857.—*José Antonio Saraiva.*

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

No dia 5 do corrente, o Sr. William Trousdale, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, e o Sr. Richard Kidder Meade, apresentaram a S. M. o Imperador, em audiencia publica em S. Christovão, o primeiro, a carta pela qual o presidente daquelles Estados o exonera de sua missão nesta côrte, e o segundo, a que o acredita no referido caracter junto ao mesmo augusto senhor.

Ao despedir-se de S. M. o Imperador proferio o Sr. Trousdale o seguinte discurso:

« Senhor.—Tendo terminado as minhas relações officiaes com o governo imperial, e estando prestes a voltar para o meu paiz, ordenou-me o presidente dos Estados-Unidos que afiançasse a Vossa Magestade, na occasião da minha despedida, o seu sincero desejo de augmentar e estreitar as relações amigaveis, que hoje felizmente subsistem entre os dous governos, e de assegurar aos povos dos dous paizes a continuação dos beneficios resultantes dessas relações.

« Comprindo esse dever, resta-me somente o de entregar a Vossa Magestade esta carta do presidente, e manifestar a minha sincera gratidão pelas attenções com que o governo e os povos de Vossa Magestade me trataram sempre durante a minha residencia nesta côrte.

« Despedindo-me de Vossa Magestade, tenho o maior prazer em manifestar o desejo que nutro de que Vossa Magestade e a imperial familia vivam muitos annos no pleno gozo de todos os attributos do excelso throno imperial; de que os vossos povos se multipliquem como a arêa nas ribeiras dos mares, e se espalhem pelos vossos vastos dominios; de que este imperio prospere e tome lugar entre as principaes nações do mundo, ao que tão justamente pode aspirar pela extensão e posição de seu territorio, fertilidade do seu solo e grande variedade de seus importantes productos. »

S. M. o Imperador respondeu a este discurso nos seguintes termos:

« Desejando-vos prospera volta ao seio da patria, não posso deixar de louvar a maneira por que sempre desempenhastes os deveres da vossa missão, estreitando cada vez mais os vinculos da amizade que felizmente ligam nossos dous paizes. »

Ao entregar a sua carta de crença fez o Sr. Meade a allocução seguinte:

« Senhor.—Tenho a honra de apresentar a Vossa Magestade Imperial a minha credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte do Brasil.

« Acreditando um ministro junto a este governo, não tem o dos Estados-Unidos unicamente por fim cumprir um dever de cortezia para com a maior potencia do continente Sul-Americano, mas sim fazer sentir o seu sincero desejo de concorrer com o governo imperial do Brasil para a manutenção de uma politica que una os dous paizes pelos laços da paz e amizade, que dê mais força e vigor a um commercio ja crescente e prospero, e que produza finalmente o bem-estar permanente, a prosperidade e o podar de duas grandes nações, de cujos destinos dependem os dos dous grandes continentes em que respectivamente existem.

« O meu governo está devidamente impressionado pelos pontos de semelhança e identidade de interesses que poderiam tornar os laços entre os dous paizes indissoluveis, e dirigir a politica e as aspirações de cada um delles.

« Uma igual extensão de territorio de gigantescas dimensões aliança a cada nação uma preponderancia futura que a colloca acima de quaesquer apprehensões, e da' á sua posição uma importancia que he devida somente a' consciencia da força.

« A semelhança que a diversos respeitos existe entre a sua organisação constitucional he propria para fazer nascer sympathias politicas e sociaes promotoras de beneficios mutuos e futuros progressos commerciaes; entretanto que uma politica commum a ambos os paizes, estavel e profundamente enraizada no seu solo (que tera' de combater muitas prevenções hostis no exterior) estabelecera' uma alliança entre ambos, e assegurara' para defeza mutua uma unidade de acção e de sentimento que se tornara' invencivel no futuro.

« O presidente dos Estados-Unidos, senhor, se regosijara' sempre de ter noticia da saude e prosperidade de Vossa Magestade e da imperial familia do Brasil. »

S. M. o Imperador respondeu ao Sr. Meade:

« Recebendo a carta do presidente dos Estados-Unidos, que vos acredita junto ao meu governo na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, agradeço-lhe sinceramente esta nova prova da sua amizade, e muito grato me he ouvir a expressão cordial dos sentimentos que inspiram as relações dos Estados-Unidos com o Brasil, que retribuindo-lh'os com igual extensão, e reconhecendo os deveres que lhe impõe a sua posição entre as nações da America do Sul, empregara' sempre, como até agora, a sua legitima influencia a bem da prosperidade pos seus vizinhos. »

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, abrio-se a sessão.

He lida e approvada a acta da antecedente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Manoel Gonçalves Malveira, pedindo o registro da sua procuração que ajunta.—Como requer.

Outro de Amorim, Faria, Guerra & Companhia, informado pelo Sr. desembargador fiscal, replicando o despacho deste tribunal, de 10 do corrente.—Na forma do parecer fiscal.

Outro de Luiz José Rodrigues de Souza, Brasileiro de 36 annos de idade, commerciante desta praça, com informação do Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE DEZEMBRO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal e mais o Sr. desembargador Guerra.

Julgamentos.

Appellantes, José Nicoláo Pereira dos Santos e outros;

Appellado, João da Rocha Wanderley Lins.

Foi confirmada a sentença appellada.

Embargante, José Gabriel Pereira de Lyra;

Embargados, a viuva e herdeiros de Domingos Affonso Ferreira;

Foram desprezados os embargos.

Appellante, Francisco José dos Santos;

Appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim Militão do Amaral.

Ficou adiado a pedido do Sr. deputado Basto.

Appellante, Tiburcio Antonio de Oliveira;

Appellados, Paula & Santos e outros.

Foi corfimada a sentença appellada.

Embargante, Victor Lasne;

Embargados, os administradores da massa fallida de Desne Youle & C.

Foram desprezados.

Passagem.

Appellante, Manoel da Fonseca de Araujo Lima;

Appellados, o testamenteiro e herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Gitirana.

Embargantes, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e seu filho;

Embargados, João Pinto de Lemos & Filho.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Villares.

Distribuição.

Appellante, Francisco João Carneiro da Cunha;

Appellados, João Xavier Carneiro da Cunha e outros.

Escrivão Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Gitirana.

Appellantes os administradores da massa fallida de Oliveira & Irmão;

Appellado, José Teixeira Basto.

Escrivão Martins Pereira.

Ao Sr. desembargador Villares.

E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

30 de novembro.

Por decretos de 23 do corrente:

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos da Abbadia, na provincia da Bahia, o bacharel Virgilio Silvestre de Faria.

Teve mercê da serventia vitalicia de tabellião do judicial e notas da capital da provincia da Bahia Manoel Jorge Ferreira.

Por decretos de 24:

Foram concedidas as honras do posto de major da guarda dacional da corte a Antonio José do Amaral Junior, capitão da terceira companhia 3.º batalhão da mesma guarda.

Foi transferido no mesmo posto, como aggregado para o 2· batalhão da reserva, o 1· tenente da quarta companhia do batalhão de artilharia da guarda nacional da corte Braz Martins da Costa Passos.

Por decreto de 27:

Foram nomeados:

Secretario da policia da provincia da Parahiba, Manoel Proliro Aranha.

Official da secretaria da policia de Pernambuco. Joaquim Gilcerio de Mesquita.

Coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Caeteté, na provincia da Bahia, Ezuperio Pinheiro Cangussu'.

Foram concedidas:

A Firmo de Albuquerque Diniz a demissão que pedio de 2· delegado de policia da corte.

Ao padre Manoel dos Santos Pereira, lente de pequeno seminario da Bahia, as honras de conego da Sé metropolitana.

A Joaquim Teixeira da Nobrega, major commandante da secção de batalhão de reserva n. 10 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, reforma no posto de tenente coronel da mesma guarda.

A José Gonçalves de Carvalho Junior, reforma no posto de major da extincta 10ª. legião da mesma guarda.

Teve mercê Francisco de Assis Leite e Silva, do officio de partidor do juizo municipal e de orphãos do termo de Cunha, na provincia de S. Paulo.

—8—

Nomeações.—Por decreto de 3 de dezembro de 1857 foram nomeados:

Director da escola de applicação do exercito o brigadeiro Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, sendo exonerado do lugar de deputado do ajudante general do exercito.

Director da fabrica da polvora, o coronel de engenheiros Frederico Carneiro de Campos, em substituição ao coronel do estado maior de primeira classe José Marianno de Matos, a quem foi concedida a demissão que pedio do dito lugar.

Commandante das armas da provincia do Para', o brigadeiro graduado Francisco José Damasceno Rosado, por ter sido exonerado do dito commando o brigadeiro graduado Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Commandante das armas da provincia do Alto-Amazonas o coronel do estado-maior de segunda classe José Vicente da Amorim Bezerra, por ter sido dispensado do dito commando o coronel do estado maior de primeira classe Pedro Maria Xavier de Castro.

Na mesma data foi nomeado interinamente deputado do ajudante general do exercito, o brigadeiro graduado Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

—3 de dezembro.—

Foi hontem festejado com as solemnidades do estylo o anniversario natalicio de S. M. o Imperador. Apezar do mao tempo esteve o cortejo muito concorrido e luzido.

Depois da apresentação do corpo diplomatico e do beija-mão, apresentaram-se por parte da camara municipal, da imperial academia de medicina, e do Instituto Historico Geographico Brasileiro, commissões, que por orgão de seus oradores dirigiram felicitações a S. M. o Imperador.

Em consequencia da chuva, foi dispensada a guarda nacional da grande parada que devia ter lugar.

Damos em seguida publicidade ao discurso lido pelo Sr. presidente da camara municipal, o Sr. Dr. Fausto, e o que tambem recitou o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, como orador do Instituto Historico:

« Senhor.— Para uma nação que com justos titulos se orgulha da sabedoria das suas instituições, e que apresenta ao mundo o raro exemplo da mais profunda paz e firme ordem, cementada pela mais extensa liberdade, o anniversario natalicio do principe que he penhor e garante de tão preciosos beneficios, não he somente um dia de publico regozijo, pela protecção que continua a Providencia a dispensar-lhe, he tambem um monumento que vem enriquecer a gloriosa historia de sua prosperidade.

« A camara municipal desta cidade, senhor, fiel as suas tradições, e animada dos mesmos sentimentos que outr'ora moveram o magnanimo fundador do imperio, o augusto pai de V. M. Imperial, a confiar-lhe a grandiosa palavra que em si encerrava os destinos da monarchia brasileira, vem hoje em nome da seus municipes depositar aos pés do throno de V. M. Imperial a homenagem do respeito e amor que tributa a' augusta pessoa de V. M. Imperial e a expressão dos sinceros e ardentes votos que dirige ao Omnipotente pela conservação da preciosa vida de V. M. Imperial, em quem se concentram as esperanças de todos os Brasileiros, para engrandecimento e felicidade do imperio da Santa Cruz. »

S. M. se dignou responder:

« Agradeço a camara municipal os sentimentos que acaba de manifestar-me. »

« Senhor! O Instituto Historico e Geographico do Brasil nos envia em solemne deputação perante o throno augusto de V. M. Imperial para que unamos as suas respeitosas e cordiaes felicitações aos votos de amor, de gratidão e de enthusiasmo, que partem do coração de todos os Brasileiros em um dia tão faustoso e brilhante.

« Senhor! No dia 2 de Dezembro de 1825 a nação inteira saudou com ardentes esperanças um enviado da Providencia que a devia guiar pelo caminho da prosperidade e da gloria, no augusto infante que dormia em um berço sagrado, que as auras da patria embalavam festivas; os annos correram; o herdeiro do fundador do imperio empunhou o sceptro da magestade, e o enviado da Providencia realisou bem depressa todas as esperanças da nação. E o reinado de V. M. Imperial ja esta' marcando na historia do Brasil uma época de progresso, de liberdade, de riqueza, de paz, e das mais bellas conquistas da civilisação.

« He o reinado em que se reformam as academias, se aperfeiçoa o systema de instrucção publica, em que começam a florescer as artes e as lettras, protegidas pelo desvelo paternal da corôa, como flores que se desabotoam ao calor vivificante dos raios do sol.

« He o reinado em que se multiplicam as sociedades litterarias e scientificas, e em que o Instituto Historico e Geographico do Brasil he hospedado como filho querido no palacio imperial, e he presidido pelo proprio imperador.

« He o reinado em que para os cégos se acendeu uma luz, e aos surdos-mudos se deu um som e uma voz.

« He o reinado em que se levantam estabelecimentos industriaes, e em que se vai fazendo desapparecer as distancias por meio dos canaes que se abrem, das estradas que se estendem, e das linhas ferreas que aproximam os reconcavos do litoral.

« He o reinado que estabeleceu no paiz o correio miraculoso, que vôa pela terra nas azas da electricidade.

« He o reinado em que se desenvolveu e se engrandece a navegação a vapor, que enriquece nossas provincias, e que conquista o magestoso Amazonas, cujas margens se patenteam ricas e prodigiosas para serem povoadas de colonias.

« He o reinado em que o genio da liberdade, a religião e a philantropia, soltaram a um tempo o mais bello grito de victoria saudando a cessação completa do trafego, e em que o paiz abrio o seio a colonisação europea, chamando a seus fertilissimos campos os braços livres que sobram ao velho mundo.

« He o reinado daquelle que, nascido ha pouco mais de um anno depois da constituição do imperio, he por tanto quasi da mesma idade, daquelle que dormio seu primeiro somno ao som dos hymnos da independencia e dos cantos da liberdade.

« He o reinado em que o odio dos partidos dissipou-se ao sopro benigno da politica da união e da concordia.

« He o reinado emfim do imperador, que he o pai extremoso do seu povo, reinado em que as revoltas se suffocaram com amnistias, e em que se não levantou ainda um cadafalso, e nem uma só vez a espada da lei derramou uma só gotta de sangue brasileiro para punir um crime politico.

« He o reinado do amor, da paz, da liberdade, do progresso e da gloria.

« Senhor! O Instituto Historico e Geographico do Brasil não pode exprimir um voto que não seja o de todos os Brasileiros, e nas felicitação que respeitosamente dirige a V. M. Imperial patentêa o jubilo, a gratidão e o enthusiasmo do Brasil inteiro. »

S. M. o Imperador se dignou responder que agradecia muito os sentimentos que lhe manifestava o Instituto Historico e Geographico do Brasil.

O paquete « Imperador » entrou hontem dos portos do sul. As datas que traz de Montevidéo alcançam a 24 do passado.

Depois da acertada deliberação que tomou o governo da republica de dar passaporte para Buenos-Ayres ao celebre redactor do « Nacional » João Carlos Gomes, e a alguns dos seus principaes satellites, nenhuma novidade politica de importancia occorrêra no Estado Oriental, onde reinava a mais perfeita tranquillidade, apezar da continuação dos gritos anarchicos de um ou outro tribuno.

O governo da republica, satisfazendo aos preceitos da lei fundamental, deu conta á commissão permanente das camaras das medidas extraordinarias que fôra compellido a adoptar, nos seguintes termos:

« Montevidéo 2 de novembro de 1857.

« Levou-se ao conhecimento da honrada commissão permanente a resolução do presidente da republica, prohibindo a reunião annunciada para hontem, ou qualquer outra em que se pretenda levantar a bandeira de qualquer dos antigos partidos, cuja luta tem trazido sobre o paiz males de todo o genero. Essa medida, porém, tão prudente quanto necessaria, não foi sufficiente para garantir a paz e a ordem publica. Ella servio pelo contrario para novo pretexto de agitação, e para dar crescimento á commoção publica.

« A autoridade e a pessoa do presidente da republica haviam sido enormemente ultrajadas por uma audaz publicação, calculada para apresentar o primeiro magistrado da republica como destituido de toda a dignidade e de todo o prestigio ante a projectada reunião de cidadãos, aos quaes se incitava com falsos e absurdos perigos de nacionalidade. Mais tolerancia por parte do governo teria produzido a desordem e a anarchia, que são inevitaveis quando a autoridade publica se deixa abater impunemente.

« Em tal situação o presidente da republica não podia, nem devia hesitar em cumprir com o sagrado dever que lhe impõe a constituição de conservar á tranquillidade publica; e usando de suas faculdades constitucionaes, resolveu deportar temporariamente desta capital o redactor do « Nacional, » promotor e incitador da desordem, e os seus principaes agentes e cooperadores.

« Desse modo a paz continuará inalteravel, e o governo havera' satisfeito a maior e mais justa exigencia do paiz, tão arruinado pelas frequentes revoltas passadas.

« Penoso foi em verdade para o governo o emprego dessa medida, porém ella só deve pesar sobre os que gratuitamente a provocaram.

« A administração actual tinha conseguido afiançar a paz, e tornar praticas as instituições por meio de uma politica liberal e equitativa, auxiliada pelo sentimento pacifico do paiz. Suscita-se porém uma propaganda de partidos, e as doutrinas subversivas da imprensa começam a traduzir-se em factos. O temor de novas discordias se apodera dos animos, e a paralysação dos elementos que constituem a producção e a riqueza do paiz substitue a actividade com que na confiança da paz iam desenvolvendo-se esses elementos.

« As medidas adoptadas pelo governo restabelecem essa confiança; e os verdadeiros interesses do paiz serão salvos. A honrada commissão permanente, que se acha no proprio theatro dos acontecimentos, pode apreciar com toda a exactidão a necessidade e a justiça daquellas medidas; e o presidente da republica, em cumprimento do art. 81 da constituição, as submette ao seu juizo.

« O presidente da republica protesta ainda uma vez ante a honrada commissão permanente e ante o paiz, que será perseverante no empenho de conservar a paz e o respeito a' autoridade e a' lei.

« Deus guarde, etc.—Gabriel Antonio Pereira.—Joaquim Requena.—Carlos de San-Vicente. »

A commissão permanente nomeou dous de seus membros para dar parecer sobre esta nota do poder executivo. Esse parecer, depois de varias considerações justificativas do procedimento do governo, conclue assim:

« Por todos estes fundamentos, apoiados na propria constituição, na razão, na justiça e no bom senso, a commissão informante espera que V. H. preste sem trepidar sua inteira e franca adhesão a seguinte minuta de communicação.

« A commissão permanente tomou conhecimento da nota do poder executivo datada de 2 do corrente, na qual, cumprindo com os deveres que lhe impõe o codigo fundamental da republica, se servio dar conta a esta corporação, e explicar os motivos que o induziram a deportar temporariamente do paiz o redactor do « Nacional, » promotor e incitador da desordem, e a seus principaes agentes e cooperadores. Em taes circumstancias cumpre á commissão permanente expressar ao poder executivo, embora dolorosa lhe seja, que ella, participando do amor a' paz e á tranquillidade publica, não póde, sem falsear esses sentimentos, deixar de approvar com decisão as medidas a que se refere a precitada nota, tanto mais justificada, quanto que a medida de que se trata está em perfeita harmonia com as faculdades que confere ao poder executivo o art. 81 do codigo fundamental do Estado.

« A commissão permanente, ao deixar assim approvada a conducta do poder executivo, julga do seu dever reiterar-lhe a sua franca e decidida cooperação no presente caso; reservando-se não obstante o submetter esta approvação á honrada assembléa geral na devida opportunidade. Deos guarde etc. »

Dous dos membros da commissão, os Srs. Luiz Magarino e Florentino Castellanos, pronunciaram-se vehementemente contra esta minuta O segundo chegou a declarar, parodiando o que outr'ora disse o orador francez, que em sua opinião—era preferivel a queda de todos os governos ao sacrificio de um principio!... O Sr. Castellanos esqueceu-se porém de que semelhante proposição pronunciada por S. Exc., sobre ser demasiado absoluta, perderia toda a força, desde que se reflectisse que na qualidade de presidente do senado teria S. Exc. de tomar conta da cadeira da presidencia da republica no caso da queda do actual presidente.

O que he certo, he que foi infructifera a opposição dos dous referidos membros, porque a maioria da commissão permanente adoptou, não só essa minuta, como a que approvava a deliberação tomada pelo governo de prohibir as reuniões em que se pretendesse levantar a bandeira dos antigos partidos.

Ficaram pois competentemente sanccionadas as medidas extraordinarias de que lançou mão o poder executivo a bem da manutenção da paz e da tranquillidade publica.

No dia 7 do passado o presidente da republica fez distribuir pela cidade a proclamação seguinte, que os diversos jornaes transcreveram no dia 8:

« Concidadãos!!—O presidente da republica viose forçado, muito a seu pezar, a usar das faculdades que lhe concede a constituição para salvar a paz e a ordem publica.

« Cumprio o primeiro dos deveres que lhe impõe a constituição, e satisfez a maior e a' mais justa exigencia desta sociedade, tão abatida pelas discordias do passado.

« As medidas empregadas com o applauso dos que tanto anhelam pela paz, mereceram a sancção da honrada commissão permanente do corpo legislativo.

« Unidos pois ambos os poderes do Estado no interesse da paz, e apoiados no sentimento nacional, a paz continuará inalteravel, e a republica marchará a seu engrandecimento.

« O presidente da republica, que consagrou toda a sua vida á independencia, á liberdade, e ás instituições da patria, não omittira' o sacrificio de sua pessoa para manter esses bens.

« Elle vos garante que por uma fraqueza indesculpavel, ou por uma negligencia criminal, não ha de dar occasião a novos transtornos, a novas e irreparaveis desgraças, a que se ensanguente de novo o nosso desolado paiz.

« Ao amparo da paz o exercicio de nossos direitos será livre e tranquillo, e nas eleições proximas se respeitará o voto do povo.

« O resultado desse acto de soberania popular, devemos espera-lo, será favoravel aos mais vitaes interesses do paiz. Entretanto, o presidente da republica sustentará com perseverança e com energia o seu programma, que he a obra de sua consciencia, e conservará bem alta esta divisa com que iniciou a sua administração: Paz, União, Progresso e Liberdade. »

Depois de tudo isto, ainda os homens da opposição, ou antes da anarchia, tentaram um ultimo esforço.

Varios senadores e deputados reuniram-se e redigiram uma extensa nota, que foi remettida a commissão permanente, manifestando o seu dissentimento da actual marcha politica do governo da republica, queixando-se das violações da constituição por este praticadas, e exigindo que a commissão permanente impozesse ao governo a revogação das medidas que tomara para conservar a ordem publica, taes como a prohibição das reuniões tumultuosas, e a deportação dos proclamadores de revolta.

Como os senadores e deputados em questão estribaram o seu procedimento no direito de petição, que a lei fundamental concede a todo o cidadão, he claro que estão sujeitos a deferimento ou indeferimento, segundo a commissão julgar ou não procedente e justa a pratenção.

Ora, havendo já a commissão approvado plenamente o procedimento do governo, parece claro que, para ser coherente comsigo mesma, tera' de indeferir o requerimento dos supplicantes.

Terminou seus dias em Montevidéo um dos homens mais notaveis, e actualmente mais importantes do Estado Oriental.

Falleceu na madrugada de 12 do passado, depois de alguns dias de enfermidade, o general D. Manoel Oribe, contando cerca de 70 annos de idade.

Qualquer que seja o juizo que sobre elle tenha de pronunciar a prosteridade, he inquestionavel que foi um dos grandes vultos que em diversas phases mais figurou nos extraordinarios acontecimentos politicos de que neste seculo tem sido theatro o Rio da Prata.

Compendiando a barbara dictadura de Rosas, terá a historia de registrar muitos actos injustos e sanguinarios commettidos por Oribe, como delegado daquelle feroz dictador. Mas nesse livro da verdade hão de sem duvida encontrar-se tambem algumas paginas em abono do soldado valente, que lctou pela nobre causa da independencia do seu paiz, e que no ultimo quartel da existencia, recolhido á domesticidade, rodeado de influencia e de prestigio, tornou-se um poderoso auxiliar e sustentaculo da autoridade, um baluarte inexpugnavel que não ousavam arrostar os anarchistas e os ambiciosos politicos, uma garantia emfim da ordem e da tranquillidade publica, que elle reconhecia e proclamava como unicos elementos de salvação para a sua patria.

Se a morte de um homem pode interessar o paiz a que elle pertence, a do general Oribe teria sido por ventura um bem para o Estado Oriental se houvesse occorrido ha doze ou quinze annos.

Nas circumstancias actuaes porém pode ser origem de grandes males. Permitta Deos que o bom senso da maioria dos nossos vizinhos preve que nos enganamos.

Apenas a noticia do fallecimento do general chegou ao conhecimento do governo da republica, expedio este o seguinte decreto:

« Montevideo, 13 de novembro de 1857.

« Havendo fallecido na noite de hontem o Sr. brigadeiro general D. Manoel Oribe, e não sendo possivel neste momento tributar-lhe as honras que por sua categoria lhe correspondem, sem prejuizo de realisa-las o mais breve possivel, o presidente da republica resolve:

« Art. 1. Nomeie-se pelo estado-maior-general uma commissão composta de um general e dous chefes, que formarão o cortejo do Sr. general desde a casa mortuaria até deposita-lo no cemiterio da capella do paço do Mainho, escolhido para sua inhumação.

« Art. 2. Os Srs. ministros do governo e da guerra, acompanhados do chefe do estado-maior-general, e dos demais chefes e officiaes, concorrerão para o mesmo fim a' casa mortuaria.

« Art. 3.º A fortaleza de S José salvará de quarto em quarto de hora, desde o meio dia até ao pôr do sol, conservando-se a bandeira nacional a meio pão, não só nesse ponto, como nos demais militares.

« Communiquem-se, etc. »

O enterro teve com effeito lugar com estas formalidades, e numerosissimo foi o concurso de todas as classes. Todos os vehiculos existentes na cidade foram alugados, e muitas pessoas tiveram de ir a cavallo até á casa do finado.

No acto de depositar-se o corpo na catacumba, o Dr. Requena, ministro do governo e das relações exteriores, summamente commovido, pronunciou a seguinte allocução:

« Senhores. — Acabamos de depositar os restos mortaes de um veterano da independencia, de um dos trinta e tres patriotas que iniciaram a immortal cruzada que conquistou a nacionalidade e a soberania do povo oriental.

« Ante estas recordações de grandeza e de gloria nacional, devem calar-se as discordias de partido, devem extinguir-se as mesquinhas paixões do egoismo e de individualidade.

« Neste momento doloroso e solemne não somos, nem podemos, nem devemos ser senão Orientaes, e nós Orientaes não esqueceremos jamais, não poderemos esquecer nunca que o general D. Manoel Oribe foi um dos heroes que ao lado do inclyto Lavalleja, nos deram patria e liberdade.

« Illustre campeão da independencia, descansai em paz! »

Alem deste, outros discursos foram pronunciados por amigos do general, que poucos momentos antes de expirar proferio as seguintes assignaladas palavras, as quaes bem provam a sinceridade dos sentimentos de ordem e de paz que ultimamente o dominavam:

« Que todos os meus amigos rodêem o governo, que não desmintam os seus antecedentes de amigos da autoridade constituida. »

A morte do general Oribe como que despertou no general Flores o desejo de se tornar lembrado dos seus companheiros, e de volver á scena politica, onde alias, ha ainda bem pouco tempo, fez triste fiasco.

Nem outra interpretação se pode dar ao manifesto que o mesmo general publicou no dia 16, e que foi distribuido em folhas avulsas por todas as casas da capital.

Eis-aqui como se exprime o Sr. Flores:

« Aos meus compatriotas.

« Obrigado por assumptos domesticos, e por instancias de meus bons amigos, a regressar á patria, devo a todos os meus compatriotas uma explicação de minha conducta.

« Ausentei-me com a resolução formal de não intervir na politica interna do meu paiz.

« Aquelle chamado não me assignala o caminho que hoje devo seguir.

« O pacto de união que, no interesse da patria, celebrei com o finado brigadeiro general D. Manoel Oribe, necessita hoje mais do que nunca de minha dedicação para que aquelle seja uma realidade. Na união de todos os Orientaes está cifrado o futuro da republica.

« Isento de ambições bastardas, não trago outras pretenções que as de depositar o meu voto com os de mais amigos nas urnas eleitoraes. Esse voto he de convicção e de patriotismo, porque a situação do paiz exige a mais decidida consagração a esse acto.

« Os representantes do povo, que venham este mez, tem uma grande missão a cumprir.

« O exame dos tratados com o imperio do Brasil, cuja discussão foi suspendida pela dissolução do corpo legislativo, requer um contingente de patriotismo, de saber e sobretudo desse puro sentimento de independencia e liberdade que sustenta o escudo de nossas armas.

« Trabalharei pois para que esse patriotismo e esse saber, nas azas da união de todos, seja a expressão das proximas eleições. »

Se, como parece, o general tem por fim rehaver a perdida posição politica; e influir nas proximas eleições de deputados, preciso he reconhecer que, sobre ser ainda cedo para que se tenha desvanecido da memoria dos seus concidadãos o seu passado, o meio de que lançou mão para conseguir os seus intentos não he o melhor, nem o mais apropriado para attestar a sua perspicacia e sua lealdade.

Buscar de novo popularidade, recorrendo ao pacto de união que celebrara com o finado general Oribe, declarar que esse pacto, para ser uma realidade, necessita hoje mais que nunca de sua dedicação, isto dias apenas depois da morte daquelle general, com quem, como sabe todo o Estado Oriental, estava o Sr. Flôres completamente desavindo; invocar esse pacto de união, que ainda o anno passado, para satisfação de seus caprichos e resentimentos pessoaes, desatendeu e violou, a ponto de pôr em risco imminente a ordem publica, ao mesmo tempo que revela muito orgulho e leviandade, autorisa todos os Orientaes a duvidarem do patriotismo que apregôa, e da pureza e lealdade das intenções com que se apresenta ante os seus concidadãos.

Quererá sinceramente a paz e a união dos seus compatriotas; procederá de boa fé aquelle que, acompanhando, as declamações dos especuladores e dos anarchistas, proclama estociosamente que a « independencia e a liberdade, que sustentam o escudo das armas da sua patria, » estão ameaçadas por um tratado commercial, que alias, como não cessaremos de repetir, foi arrancado ao Brasil por prolongados esforços do governo oriental; tratado em que só os cégos e os espiritos obsecados não vem as vantagens reaes que delle resultam para o desenvolvimento do commercio e da industria da republica.

Seja como for, o que he certo he que o manifesto do general nenhuma impressão produzio na população de Montevidéo.

Ja tinha sido publicada naquella capital a lista dos candidatos a representantes pelo departamento da capital, apresentada pelo partido fusionista, combinada pela commissão mixta de que demos noticia aos leitores.

MUTILADO

Nessa lista, que em seguida transcrevemos, encontram-se os nomes dos mais distinctos membros dos antigos partidos blanco e colorado, que adheriram ao programma de paz e de concordia com que o presidente da redublica inaugurou a sua administração.

São candidatos a representantes os Srs.:

D. Joaquim Suarez, Dr. D. Manoel Herreray Obes, Eduardo Acevedo, Juan José Duran, Francisco Lecoq, Candido Juanicó, José Ellauri (pai), Santiago Sayago, Jaime Illa y Viamont, Francisco F. Fisterra, e Martim Perez.

E aos logares de supplentes os Srs.:

D. Martin Garcia Zuniga, Dr. D. José Vasquez Sagastume, Juan Penalva, Octavio Lapido, Andrés Avelino Gomes, Leon Ellauri, Pedro Fuentes, Javier Alvarez, José Felix Antuna, Alejando Gutierrez, e Manuel Curabajal.

Contava-se em Montevidéo como seguro o completo triumpho destes candidatos.

O «Commercio del Plata», decano dos jornaes daquella capital, mudou de redacção. O Sr. Dr. Miguel Cané, inquestionavelmente uma das pennas mais illustradas da imprensa do Rio da Prata, foi estabelecer a sua residencia em Buenos Ayres. Bem que discordassemos muitas vezes das opiniões emittidas pelo Sr. Dr. Cané, reconhecemos sempre a habilidade, tino e moderação dos seus escriptos.

Segundo consta, foram encarregados de substituilo dous Francezes, que, a julgar pelos artigos ja publicados, são apostolos da religião de Danton e de Robespierre.

Temos á vista um desses artigos, no qual, com relação á morte do general Oribe, e á vantagem da extincção dos caudilhos, se lê o seguinte trecho:

« Desapparecido o perigo da caudilhagem, fica o perigo de um throno vizinho e de um sceptro imperial; os thronos não são outra cousa que o refinamento da caudilhagem. Nada importa que o cavallo se converta em throno, e que o rebenque se troque em sceptro, o caudilho de melenas he tão bom como o caudilho coroado.

« O nosso futuro he um futuro grande, fecundo. O futuro do throno he certo, tormentoso e horrivel. »

Não nos admira que os publicistas socialistas o escrevessem; o que, sim, nos sorprende he que o proprietario do «Comercio del Plata, cavalleiro sisudo, judicioso e honesto, consentisse que a sua folha fosse orgão de semelhantes doutrinas, conhecendo, como perfeitamente conhece, não só os elementos anarchicos que elles encerram, como toda a injustiça com que são lançadas a um paiz amigo e alliado que tão valiosos e tão relevantes beneficios tem prestado aquelle em que S. S. se acha. E a tudo isto accresce que o proprietario do «Commercio del Plata» he subdito de uma monarchia! ... O tratado com o imperio he ainda de quando em quando o thema das queixas e das accusações da imprensa opposicionista de Montevidéo contra o Brasil, que pregou esse tremendo logro ao Sr. Lamas, apezar de toda a sua reconhecida sagacidade e illustração!

Sem duvida não nos devia incommodar muito que um tratado, tão calorosamente reclamado pelo governo oriental, e por todos os seus homens de estado, fosse rejeitado pelas camaras daquelle paiz, arrastadas pela rancorosa demagogia do redactor do «Nacional.» Mas, em verdade, a triste convicção que dahi resultaria seria muito prejudicial ás boas relações e interesses dos dous paizes, e sobretudo seria para desesperar da paz e da reorganisação do Estado Oriental, se a autoridade e a ordem fossem supplantadas em Montevidéo por um escriptor que não fallava senão aos instinctos revolucionarios, as paixões individuaes, e aos preconceitos nacionaes, que sacrificava emfim a interesses estranhos o presente e o futuro de sua patria.

Lastimando a cegueira ou a perversidade daquelles que tão insolita e infundadamente nos atacam, interessados como estamos pelo verdadeiro bem estar e prosperidade dos nossos vizinhos, não podemos deixar de applaudir ainda uma vez a posição energica, justa e conveniente que o governo da republica tomou neste negocio.

A proposito do tratado, vem a pello dizer aqui que em Buenos Ayres passava por certo que o vapor paraguayo «Ipora'» tivera ordem expressa para esperar naquelle porto pela noticia da intitulada derrota do Brasil nesta questão! E fundada paracia essa crença, porque immediatamente que alli chegou de Montevidéo o vapor «Menai», levando as más novas, sarpou de Buenos Ayres o referido «Ipora'», caminho direito a toda a força para a Assumpção, deixando-se apenas ver nos portos intermediarios por onde teve de passar.

Do exposto se infere que o Sr. Lopez, que se queixa sem motivo de planos subterraneos contra a sua autoridade, intromette-se nos negocios dos outros estados prestando o seu auxilio de lenha para a fogueira dos mais turbulentos e ousados demagogos!

Melhor fôra que o nosso antigo amigo e protegido entrasse nas pacificas e illustradas intenções que ostenta, relativamente a provincia de Mato-Grosso, da qual se tornou namorado; intenções que lhe grangearam a admiração do «Noticiador Cuiabano.

Hão de permittir-nos que ponhamos em quarentena taes intenções, explicando de modo mui diverso esse enthusiastico desejo que o Sr. Lopez novissimamente manifesta de communicação a vapor com Mato Grosso.

He seguramente mais plausivel que S. Exc. inquieto e receioso como esta', apezar de seu exercito de 30,000 homens e das suas cem cidadellas e thermopilas, queira metter o nariz pela fronteira de Mato-Grasso, para saber o que por la se passa.

No dia em que sahio de Montevidéo o paquete Imperador, deviam celebrar-se na igreja matriz daquella capital, em virtude do decreto do governo de 20 do corrente, as exequias do general Oribe. A esse acto, segundo o disposto no referido decreto, tinham de assistir os ministros e todas as corporações civis e militares da republica, trajando luto official.

As noticias de Buenos Ayres são absolutamente destituidas de interesse. Nenhuma novidade alli occorrera depois da sahida do paquete «Comilla» no dia 2 do passado.

Da confederação argentina alcançam as datas a 17 do mez findo.

Nos primeiros dias do referido mez começaram no Paraná as conferencias entre o Sr. conselheiro Paranhos e o governo da confederação. Par parte desta foram nomeados plenipotenciarios o Dr. D. Santiago Derqui, ministro do interior, e o Dr. Lopez, ministro das relações exteriores.

O jornal «Confederação» diz que as conferencias principiarão pelo exame e discussão dos pontos de um tratado regularisador da navegação fluvial e da praticagem.

Segundo somos informados, o Sr. conselheiro Paranhos, encontrando as melhores disposições por parte do governo argentino, chegou com elle a um satisfactorio accordo sobre os principios concernentes a esses regulamentos, dos quaes inquestionavelmente depende a verdade da livre navegação, e a conciliação justa e amigavel de todos os interesses.

Ainda bem! A confederação argentina, comprehendendo o legitimo rumo a seguir para chegar á grandeza e á prosperidade a que tem direito pela sua posição topographica, e pelos elementos do seu solo, marcha calma e com passo firme na vanguarda das republicas suas vizinhas, emquanto estas perdem o tempo e a oportunidade com as rancorosas lutas da mesquinha politica individual, cujos resultados infalliveis são o atrazo, a miseria e a desmoralisação!

Em grande parte deve a confederação taes vantagens ao patriotismo, ao bem senso e á illustração do seu digno chefe, e ao efficaz auxilio dos estadista argentinos que com elle cooperam.

O general Urquiza mostra-se constantemente amigo leal do imperio, e recto apreciador de quanto convém a ambos os paizes manter as mais benevolas e estreitas relações. Ao que parece, o illustre general julga tambem ligado a esse nobre e sabio empenho.

O Sr. Carril, vice-presidente da Confederação, he um espirito igualmente elevado, que se acha identificado com o do presidente. E os actuaes ministros que pertenceram a' mesma causa a sustentam hoje na maior harmonia de vistas com as duas primeiras personagens da republica.

Em taes circumstancias he de esperar que os dous paizes marchem sempre de accordo e preencham a alta missão que lhes esta' destinada na America do Sul.

Consta-nos que o Sr. conselheiro Paranhos pretendia seguir para Assumpção nos primeiros dias do corrente mez.

Além do que fica dito, nenhuma outra noticia interessante ha da Confederação Argentina.

Do Paraguay apenas nos communicam as nossas cartas a voz geral de que o Sr. Lopez esta' actualmente menos ameaçador e bellicoso. Deos lhe falle ao espirito, porque realmente nada mais interessa a's republicas hispano-americanas do que apertarem os laços de suas amigaveis relações, e curarem de commum accordo do seu commercio e navegação, que são os melhores e os mais proficuos pactos de amizade e de alliança entre os governos e os povos.

Havia em Montevidéo datas de Valparaiso até 15 de outubro. A mudança do gabinete chileno tinha suspendido a agitação dos partidos, e a mais completa calma havia succedido a' excitação que precedera essa mudança.

As medidas do novo ministerio foram recebidas pelo publico com applauso geral. A primeira dellas foi convocar extraordinariamente o congresso para submetter a' sua consideração os orçamentos e outros projectos importantes que ficaram pendentes na ultima sessão ordinaria.

A abertura do congresso teve lugar no dia 5 de outubro.

O senado escolheu para presidente o Sr. Mena, e vice-presidente o Sr. Perez, e a camara dos deputados para presidente o Sr. general Gana, e o Sr. Ochagavia para vice-presidente.

No dia 6 de outubro foi recebido em audiencia publica pelo presidente o Sr. Bigler, ministro dos Estados-Unidos. Nessa occasião se trocaram os discursos do estylo nos termos mais amistosos.

As noticias do Peru' deixam sempre pendente o desfecho da revolução, concentrada ha tanto tempo em Arequipa. Esta cidade, que se bate a sós contra toda a republica, permanecia sitiada pelas forças do general Castilla, estando interrompidas as suas communicações com Islay, que tambem esta sitiada por forças superiores. Sem embargo, os sitiados parecem firmes em resistir até ao ultimo trance.

Em Lima fora preso um dos individuos que se suppõe complice no assassinato do Sr. Sullivan, encarregado de negocios de Inglaterra; e diligencia-se com toda a actividade a captura dos outros.

As datas de Bolivia chegam a 25 de setembro. A revolução encabeçada pelo Dr. Linares contava então com todas as probabilidades do triumpho. Parte do exercito do general Cordoba pronunciou-se pela revolução, e presumia-se que os departamentos do sul o acompanhariam. O da Paz fez o mesmo, organisando-se alli em poucos dias um exercito de 2,000 homens a's ordens do general D. G. Perez.

O general Cordoba tinha marchado sobre Oruro com 1,200 homens. Em toda a parte se nomeava presidente provisional da republica o Dr. Linares.

———

O vapor «Imperador» traz datas de Porto-Alegre até 25 e do Rio Grande até 26 do passado.

O Sr. conselheiro Ferraz grangeava as sympathias das pessoas mais notaveis daquella provincia. S. Ex. não distingue partidos, e só tem em vista os melhoramentos de que precisa a provincia, e com muito tino trata de organisar a guarda nacional, não obstante ter encontrado alguns tropeços.

O Sr. conselheiro Ferraz partia para S. Gabriel afim de fazer marchar para a fronteira o corpo de exercito de observação.

Esteve dous dias em Porto-Alegre o venerando marechal barão de Caçapava. Chamado a' capital pelo Sr. presidente da provincia, voltou para os seus trabalhos de limites logo que satisfez o pedido de S. Ex. Nem a idade nem as molestias lhe podem diminuir o zelo pelo serviço publico.

—7—

Por decreto de 30 de novembro proximo findo:

Foi nomeado juiz municipal e orphãos dos termos reunidos do Principe Imperial e Marvão, na provincia do Piauhy, o bacharel Enéas José Nogueira.

Removido do termo de Santo Antão, na provincia de Pernambuco, para os de Imperatriz e Assembléa, nas Alagoas, o juiz municipal Francisco de Souza Cirne Lima, por haver pedido.

Idem do termo de Januaria, na provincia de Minas, para o de Vicoteria, na Bahia, o juiz municipal Casimiro Pereira de Castro, por tambem haver pedido.

Por decretos da mesma data foram apresentados:

Na cadeira de meia prebenda da Sé de Olinda, resulta da diguidade de chantre da mesma Sé, o padre José Dionysio Gomes do Rego.

Na freguezia de Nossa Senhora da Conceição d'Aguasoja, na provincia de Minas Geraes, arcebispado da Bahia, o padre Zeferino Alves de Oliveira.

Na freguezia de Santo Antonio de Itacambira, na mesma provincia, o padre Francisco Antonio Henriques Lopes.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Thomé Francisco, por sentença do jury do termo de S. Francisco da provincia da Bahia.

Por decrecto do 1º do corrente:

Foi promovido ao posto de tenente-coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Oreiras, Jaicoz, e S. Raymundo Nonato, na provincia do Piauhy, o major do mesmo commando Elias de Souza Martins.

Exonerado do lugar de commandante superior da guarda nacional da capital da Bahia o coronel do exercito José Vicente de Amorim Bezerra.

Concedida a Antonio Dias Torres Junior a demissão que pedio do posto de 2º tenente da 6ª companhia do batalhão de artilharia da guarda nacional da corte.

Por decreto de 4;

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Parnagua, na provincia do Piauhy, o promotor Didimo Agapito da Veiga.

Nomeado o capitão Grilo Nunes Fagundes para o posto de tenente-coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Marica e Itaborahy, na provincia do Rio de Janeiro.

Concedida a Francisco Gil da Motta as honras de major que exerceu na antiga guarda nacional da mesma provincia.

Por decreto de 5:

Foi nomeado juiz de direito da comarca do Jardim na provincia do Ceara', o juiz municipal Tertuliano Antonio Alves Pires.

Foram concedidas as honras de conego da imperial capella aos

Vigario da freguezia do Senhor Bom Jesus do Monte, da ilha de Paqueta', padre Francisco José Alves da Silva;

Vigario da freguezia de Santa Luzia do Rio Real, na provincia de Sergipe, padre Francisco Barbosa da Costa;

Padre Vicente Ferreira Ribeiro, residente na cidade de S. João da Barra.

Por decreto da mesma data:

Foram concedidos aos.

Vigario collado da freguezia das Mercês da Pomba, na provincia de Minas Geraes, padre João Rodrigues Lages, as honras de conego da Sé de Marianna;

Vigario collado da freguezia de Nossa Senhora das Mercês da villa de Jaicoz, na provincia do Piauhy, Claro Mendes Ribeiro, as honras de conego da Sé do Maranhão.

Cura da Sé de S. Paulo, Marcellino Pereira Bueno, as honras de conego da mesma Sé.

———

Por decreto de 2 do corrente foram nomeados alferes alumnos do exercito:

Os primeiros cadetes do 1º batalhão de artilharia Guilherme Carlos Lassance, Zozimo Braulio Barroso, Joaquim José Pinto Chicherro da Gama, Francisco Antonio Monteiro Tourinho.

Os segundos cadetes do dito, Gentil Augusto de Arruda Fialho e Bento José Fernandes.

Os particulares do dito, José Augusto da Rocha Lima, Bartholomeu José Pereira, João da Rocha Fragoso e Silvio Pinto de Magalhães.

Os soldados do dito, Bernardino de Senna Madureira, Antonio Forel Moniz, Antonio Raymundo da Rocha e Manoel José Pereira.

Espera-se o resultado dos exames das escolas militar e da de applicação, para a promoção de alguns subalternos e alferes-alumnos.

—10—

— Nomeações. — Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

Bibliothecario da Faculdade de Medicina da côrte, o Sr. Dr. Joaquim Christovão dos Santos, por haver pedido exoneração desse cargo o Sr. Dr. Saturnino de Souza e Oliveira; e segundo bibliothecario da mesma Faculdade o Sr. Dr. João Fortunato de Saldanha Gama.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Escandalo—Tendo o vapor «Oyapoko» chegado hontem as 10 horas da manhãa, e fundeado no porto depois do meio dia, tirou a mala as 8 horas da noite, sem ter cumprido o contrato de estar no porto 12 horas de dia, postergando assim a decisão do Exm. ministro do imperio! Se ficar dependente da vontade dos commandantes dos vapores a hora da sahida, terão de dar-se muitas infracções, por isso parecenos necessario que fique a cargo do Sr. capitão do porto designar a hora da partida por estar elle presente a da entrada.

— *Roubo*.—Na noite do dia 15 do corrente o Sr. Brandão com loja de sapatos na rua do Livramento foi roubado em sua propria casa na quantia de um conto oitocentos e tantos mil réis em dinheiro, e mais todas as joias de sua senhora. Não se póde saber ao certo quem fosse o autor de semelhante roubo, porquanto fora elle feito a noite e quando já todos dormiam em casa, mas algumas suspeitas pesam sobre o seu caixeiro de menor idade, de ter sido elle connivente com os ladrões, e com effeito parecem ellas bem fundadas, porque a maneira de que se serviram os ladrões para chegarem ao sobrado pela sala de detraz, e aonde o mesmo caixeiro dormia, tudo faz crer que elle se acha complice, e tanto mais faz crer a sua culpa, quanto elle se mostrara como que sobresaltado quando ao erguer-se pela manhãa, procurou saber de seu patrão se elle havia levado a gaveta da commoda em que se achava o dinheiro, o que despertando a attenção do Sr. Brandão, foi procurar a gaveta, e com effeito não a encontrou. Que decepção tão horrivel para um Brasileiro que ha pouco principia no commercio, e aonde nutria as mais lisongeiras esperanças de fazer o seu peculio! São esses os vai-vens da sorte, e com os quaes ninguem se póde conformar. He de crer que a policia não deixe de tomar na devida consideração esse roubo, e que empregará todos os esforços para que sejam descobertos os ladrões.

— *Espancamento*.—No dia 16 do corrente foi barbaramente espancado por um barcaceiro no caes do Ramos, um escravo do Sr. Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento por haver trepado em sua barcaça. Tando chegado esta noticia aos ouvidos do mesmo Sr. Posthumo, dirigio-se immediatamente ao inspector de quarteirão João Antonio de Almeida, que não vacillando um momento seguio para o lugar em que fora praticado o delicto, mas já alli não encontrou o barcaceiro, e sim outros que por se haverem portado mal, foram presos.

— *Um Bacha'*.—No dia 15 do corrente pelas 5 horas e meia da tarde o administrador de um sitio no Chora-Menino, observou com o seu oculo de alcance que no fundo do seu sitio estava um rapaz branco de idade de dezesete para 18 annos, e uma preta na baixa de capim, fazendo o que não sabemos; munio-se o Bacha' de um bom chicote inglez, e de um apito, e a' pressa demandou as duas pessoas mencionadas, e apenas as alcançou, começou por mimosear a preta com boa doze de chicotadas, passando immediatamente a applicar igual ou maior dose ao rapaz, que desesperado largou a correr para as bandas do mangue e camboa que por alli passa, mas o Bacha' não satisfeito ainda com a surra que déra, toca o seu apito, ao qual acudiram nove robustos escravos armados de cacetes e cabos de enchadas, capitaneados por um Africano seu boleeiro, a quem ordenou, que com seus parceiros perseguissem o rapaz que lhe fugira. Recebida a ordem partiram os nove cafres como furiosos em procura do infeliz, que graças a Divina Providencia, ja' lhes levava grande dianteira, e tinha podido ganhar o sitio do Cajueiro, em cujos mangues se refugiara: bateram em alarido todo o mangal que cercava a camboa, e descobrindo uma canôinha tripolada por dous pardos, destacaram uma partida de quatro dos mais valentes em perseguição a ella, onde suppunham ter-se refugiado a victima do odio do Bacha', e quando aportaram os passageiros na ponte pequena do Chora-menino, viram-se cercados pelos quatro pretos, que de cacetes alçados os queriam bater: nessa occasião acudiram aos gritos alguns vizinhos, entre elles o secretario da policia que alli mora, e conseguiram desarmar os pretos, que bastante desgostosos voltaram para o sitio de seu grão-zenhor, succedendo que o Africano chefe da tal escolta, depois de ganhar o terreno do sitio, desafiava aos que se tinham opposto a realisação da empreza. O infeliz rapaz foi recolhido ao hospital portuguez (collocado hoje no sitio do Cajueiro) pelo Sr. José Alves Lima, que observando que elle estava com as costas e braços cortados de chicote, caridosamente lhe lavou as feridas com vinho, e lhe deu roupa para mudar, por estar a que elle trazia vestida inteiramente molhada: esse rapaz occultou o seu nome, e retevese sem ser conhecido: trajava calça e jaqueta preta e chapéo de pello da mesma côr, era bastante alvo, o que fazia sobresahir mais as contusões do chicote. Um dos pretos que mais se distinguio nessa caçada foi preso a noite quando juntamente com outro se dirigiam para uma taberna a commemorar a façanha. Consta que o Sr. Dr. chefe de policia mandara castigar, bem contra vontade do Bachá, que dizem protestara vingar a affronta que soffreu o seu Ethiope, vingando-se de quem foi causa da sua prisão.

— O vapor nacional «Oyapock», vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

João Rodolpho de Miranda e um escravo, chefe de policia Dr. Agostinho Luiz da Gama e um escravo, Evaristo Bandeira de Mello, José de Cerqueira Lima. João Baptista Fernandes, tenente José Alves Teixeira, sua senhora e 2 filhos, alferes José João de Carvalho, Graciano Henriques Mafra, M. Anna Alleent, Antonio de Paula Ferndes Eiras, Manoel Ignacio M. Rego Monteiro, Dr. Joaquim Antonio Garneiro da Cunha, sua senhora, 2 filhos e escravos, Dr. Fausto N. Meira de Vascellos e um criado, Dr. Aristides B. da Silva, Horacio Harpia, Hermenegildo de Azevedo Monteiro, Frei Paulino da Soledade, João Augusto Correia, Carlos C. Radk, Dr. Manoel E. do Rego Valença, desembargador Lourenço José da Souza Santiago, sua mulher, 2 filhos e 6 escravos, Emilio Joaquim da Santa Anna, Pedro Claudino Duarte, D. Maria Pastora da Conceição e um filho menor, Pedro Nolasco Pereira de Mello, Guilherme Gonel e sua senhora, José Virissimo de Azevedo, Victor Gerardona e sua senhora, Roberto Duton, João Baptista Telles, sua senhora, sua sogra e uma cunhada, Candido José da Silva, 3 ex-praças.

— *Hospital de Caridade*.—Estiam no dia 16 do corrente 25 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 15 mulheres que pagam a casa e 10 praças do corpo de policia.—Total 88 doentes.

— *Matadouro publico*.—Matou-se no dia 16 para consumo do dia 17 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	55 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	9 »
Filippe	2 »
Luiz de Queiroz	2 »
Clemente	1 »
Total	69 bois.

— *Mortalidade*.—No dia 16 do corrente não houve fallecimento algum.

Até amanhãa.

———

COMARCA DE SANTO ANTAO'.

Cidade da Victoria, 15 de dezembro de 1857.

Quando nós praticamos algum acto dominados das paixões, que então affectam o nosso animo, obramos machinalmente sem reflexão, e sem attendermos ao justo e ao honesto; e tudo envidamos para chegar ao fim a que nos propomos.

Quando porém o brilhante pharol da razão illumina o nosso pensamento obscurecido pela espessa nuvem formada dos vapores das paixões; nós, como envergonhados dessas acções irreflectidas, nos arrependemos, embora tarde.

Ainda he feliz aquelle que se arrepende; porque assim demonstra que o seu coração não esta' totalmente pervertido.

Consta-nos que nesta cidade se dera um facto reprehensivel e reprovado pela religião e boa moral. Esperamos pois que a pessoa que o praticou procure antes a evitar a occasião, que a leve a semelhantes apuros.

Consta-nos, que um certo filho, para obter de seu pai, velho octogenario e inteiramente moco, a assignatura de uma procuração, o tivera recluso por oito dias em um quarto, até que o pobre velho, para se ver livre desse carcere, prestou a desejada assignatura. Com esta, produzio-se em nome do velho uma justificação na comarca do Bonito, e somente com este documento se tirou policialmente uma escrava do poder do seu legitimo dono, o qual a tinha comprado a um genro desse velho, que conta o tratamento que teve no seu encarceramento, e a razão para tanto soffrer de um filho degenerado.

Acaba de fallecer, com a idade de cento e tantos annos, a prestimosa parteira Luciana Francisca, que era geralmente estimada das melhores pessoas.

Os generos alimenticios não decrescem, augmentam de preço.

A farinha vendeu-se por cuia a 640 rs.; o milho a 800; o feijão a 2$080; a carne do Ceara' a 340 por libra; o bacalhao a 160 e a 200 rs.; a carne de sevado a 200; a mamona a 800 rs. por cuia.

Foram trazidos a feira 44 bois: foram vendidos ao calculo de 7$500 e 8$000 rs. por arroba. A melhor carne logrou o preço de 10$.

Até outra vez.

O Victoriense.
(*Carta particular.*)

———

Diario de Pernambuco.

Temos a' vista jornaes do sul do imperio, de que foi portador o vapor «Oyapocko», cujas datas alcançam: do Rio a 11, da Bahia a 15, e de Maceió a 16 do corrente.

Além do que em outra parte encontrarão os leitores, eis o que de mais ha.

Foram nomeados:

Por decreto de 9:

Director geral das rendas do thesouro nacional, o conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão.

Inspector geral da caixa de amortisação, o conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

Feitor conferente da alfandega de Uruguayana, o amanuense Gervazio Nunes Pires.

Amanuense da mesma, Plinio Ferreira Pimentel.

Dito da do Maranhão, o praticante da da corte, Bruno Henriques de Almeida Seabra.

A alfandega da corte rendeu no mez de novembro 1,476:988$364.

Por decreto de 28 do passado:

Foi concedida a Francisco Alves de Brito a demissão que pedio do emprego de trocador da caixa da amortisação, e nomeado para este emprego o fiel da segunda pagadoria do thesouro, Antonio José Bordini.

Foi dispensado Manoel José de Araujo da commissão que se achava exercendo como inspector da thesouraria da provincia do Mato-Grosso, e substituido na mesma commissão pelo primeiro escripturario da thesouraria de Pernambuco, José Innocencio Pereira da Costa.

Foram nomeados, o quinto escripturario do thesouro, Odorico José da Costa, para o lugar de quarto escripturario do mesmo thesouro, e o quinto dito, Hermenegildo José Rodrigues Cordeiro, para o de amanuense da secretaria da thesouraria da provincia do Parana'.

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de escrivão das officinas do arsenal de guerra da Bahia, Henrique Antonio Caldas Praxedes e Silva.

Foram nomeados, para servirem nas canhoneiras que se estão construindo em Inglaterra, os primeiros tenentes Guilherme José Pereira dos Santos, Caio Pinheiro de Vasconcellos, João Baptista de Oliveira Montaury, Antonio Carlos de Mariz e Barros, Joaquim Nolasco Pereira da Cunha e José Fortunato de Saldanha da Gama.

Por aviso de 7 do mez corrente, foi nomeado o Sr. capitão-tenente João Manoel de Moraes e Valle para servir de major do batalhão naval.

Lê-se no «Correio Mercantil»:

« O quadro dos commandantes da companhia de paquetes brasileiros a vapor acaba de ser alterado, ficando organisado do seguinte modo:

« Cruzeiro do Sul, commandante capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo.

« Oyapock, dito, capitão graduado Francisco Ferreira Borges.

« Parana', dito, primeiro tenente José Leopoldo Noronha Torrezão.

« Tocantins, dito, primeiro tenente Pedro Hippolyto Duarte.

« Imperador, dito, primeiro tenente José Duarte da Ponte Ribeiro.

« Imperatriz, dito, capitão-tenente Antonio Joaquim de Santa Barbara.

« Commandantes extranumerarios, os primeiros tenentes Antonio Carlos Rodrigues Silva e Candido José Duarte. Tem de ser nomeado mais quatro.

« O Sr. capitão-tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo, fica em terra superintendendo os trapiches e officinas da companhia.

« O Sr. primeiro tenente Antonio Correia de Brito parte para a Europa a tomar o commando do novo vapor «Princeza de Joinville», que se esta' acabando de construir em Inglaterra.

« O «Princeza de Joinville» deve ficar prompto ao mesmo tempo que o «Apa.» Estes dous vapores são destinados a' navegação do Sul. »

« Um acontecimento de que ha dias tivemos noticia foi publicado ante-hontem pelo nosso collega do «Correio da Tarde »

« Para satisfazer a curiosidade dos leitores, abaixo transcreveremos o que diz a mesma folha sobre a nova Locusta.

« O Sr. João Baptista da Silva Corrêa, residente no largo de João Baptista, vio em poucos dias fallecerem de uma molestia, que não poude ser bem conhecida sua mulher, dous filhos, a mãi de sua sogra, um escravo e uma cria, pessoas todas que antes gozavam de perfeita saude. Elle mesmo sentio-se bastante adoentado.

« Depois de um tal destroço, concebendo elle, pelo que lhe dizia a sogra, suspeitas contra uma escrava que tinha, de nome Maria, vendeu-a a uma senhora de nome Guilhermina Eudoxia da Annunciação, moradora no becco do Imperio, na Lapa. Poucos dias depois da comprada a preta por esta senhora, aconteceu que em uma noite um menino, depois de beber agua que pedira e lhe dera a dita preta, começou a sentir dôres pelo ventre, e em seguida appareceu-lhe desarranjo de intestinos.

« A mãi da criança, que era a dona da casa e senhora da escrava, maliciou do caso, e passando a examinar a talha, achou lhe no fundo duas pedrinhas brancas, e notou na agua uma côr um tanto esverdeada. Perguntando a preta quem tinha posto alli as pedras e o que eram ellas, negou que alli as tivesse lançado. A senhora foi examinar a caixa da escrava e achou dous vidros vasios e outro contendo resto de um liquido que lhe era desconhecido.

« Cumpre observar que uma outra escrava da casa, que com aquella tivera altercação, tambem cahira doente e depois fôra remettida para tratar-se no hospital da Misericordia.

« Tudo isto fez nascer suspeitas na dita senhora contra aquella escrava; mas, não querendo levar o negocio ao conhecimento da policia, sem duvida receiando perder a mesma escrava, alugou-a.

« No entretanto a sogra de João Baptista da Silva Corrêa, chamada Maria Joaquina da Conceição e residente na rua do Espirito Santo n. 26, profundamente sentida pela morte de pessoas que lhe eram tão caras, como sua mãi, sua filha e seus netos, ella, que fôra quem primeiro fizera juizos suspeitosos contra a preta de quem se trata, pelo que João Baptista tomára a resolução de a vender, não descansava; a dita senhora, constantemente desde então indignada contra a escrava a envenenadora, fez com que a cousa chegasse ao conhecimento de um agente da policia, que depois a communicou ao Sr. chefe, o qual, segundo nos dizem, tem mandado proceder a indagações pelo 2º delegado.

« Estas informações chegaram até nós por uma feliz casualidade; pode ser que em tudo não sejam exactas; mas cumpre a autoridade ser muito escrupulosa, por modo que a verdade não seja abafada para se evitar a punição da escrava criminosa (se por ventura o he, como tudo induz a crer), punição que talvez alguem queira evitar para não se perder o valor da mesma escrava.

« Desgraçadamente abundam os factos de escravos perversos e assassinos, vendidos pelos senhores que os reconhecem criminosos, para salvarem o seu dinheiro, sem se importarem dos males que irão causar aos novos senhores.

« Denunciamos estes factos para que a policia os esclareça. »

« A's 9 horas da noite de ante-hontem, cahindo um tufão de OSO, o brigue hamburguez *Danae*, que estava no ancoradouro da descarga atravessado ao vento e sem carga alguma, sossobrou, ficando opensa uma parte da pôpa fóra d'agua: a tripolação foi soccorrida pelos navios proximos, e consta que fôra o primeiro destes a barca hespanhola *Belizario*. O arsenal de marinha prestou as barcaças e lanchas necessarias, as quaes estão sob a direcção do pratico-mór, que trata de suspender o navio.»

Espirito Santo.

A policia desta provincia continua a effectuar prisões importantes em criminosos de morte.

Falleceu na cidade de S.-Matheus um rico fazendeiro dalli, o tenente-coronel Manoel Joaquim da Silva Caldas.

O dia 2 de dezembro foi solemnemente festejado na capital com um «Te-Deum» e grande parada da guarda nacional.

S. Paulo.

Havia sido publicado o protesto feito pelos bachareis acerca da resolução do Dr. Ramalho, presidente do acto da collação do grao não conceder a palavra ao orador nomeado. A congregação decidio consultar o governo sobre a interpretação de diversos artigos dos estatutos que se prestam a duas ou mais intelligencias.

Goyaz.

As datas desta provincia alcançam a 11 do passado. No dia 7 chegára alli o presidente nomeado para ella o Dr. F. J. da Gama Cerqueira, que foi recebido com enthusiasmo.

Rio Grande do Sul.

A presidencia do Sr. Ferraz continua a ganhar proselytos. S. Exc. tem mostrado interesse e actividade nos negocios da provincia. Os boatos de guerra com o Paraguay desenvolviam pela campanha grande enthusiasmo. Continuava a affluencia de colonos.

Rio da Prata.

Continuavam as depredações em Buenos-Ayres, feitas pelos Indios nas fronteiras. Falleceu em Montevidéo o general D. Manuel Oribe, celebre por demais na historia das republicas do Prata.

Bahia.

Ainda a circulação de moedas miudas se acha limitada nessa provincia. O commercio e o povo luta com os horrores emanados da falta de trocos.

No dia 5 teve lugar na faculdade de medicina a collação do grao de doutor aos 28 academicos do sexto anno. A concurrencia foi immensa.

Lê-se no «Jornal da Bahia, »

« *Assassinatos*—Dous crimes atrozes acabam de ter lugar no termo da villa da Feira de Sant'Anna, que ultimamente parece o theatro escolhido para os mais horrendos attentados contra a segurança individual!! No districto do Bom Despacho, no dia 21 do corrente, dous cunhados (João da Silva Carvalho e Valerio Soares Pereira), que ha muito viviam em desharmonia, encontrando-se armados, dispararam os clavinotes um contra outro, resultando d'este terrivel conflicto cahir instantaneamente morto Carvalho, ficando Pereira gravemente ferido! No mesmo dia, no districto de S. José, um escravo occupado em guardar uma roça de mandioca, ameaçado por seu senhor, um tal Moreira, de ser castigado pelos repetidas furtos que soffria n'essa lavoura, muniu-se de uma espingarda, e a noite encontrando dous vultos no roçado, fez-lhes fogo lançando immediatamente por terra um pobre rapaz, que com sua mãe procurava matar a fome, á que se viam condemnados pela asssoladora secca! A pobre mulher sahiu consideravelmente offendida pelo chumbo espalhado, fugindo o escravo, que se diz occulto pelo senhor. Informam-nos que as autoridades cumpriram o seu dever, procedendo a todas as indagações, etc., etc.»

Macció.

No dia 10 tomou posse da presidencia desta provincia o Sr. Angelo Thomaz do Amaral. S. Exc. foi muito bem acolhido por ambas as facções politicas.

Os generos alimenticios continuam a conservar-se pelo alto preço porque estavam, quando dalli veio o ultimo vapor.

Sahiram para este porto do do Rio, a 28 do passado, o brigue sueco «Elisen»; a 5, o patacho «Valente», e a 9, o brigue portuguez «Nova Amizade.»

Chegaram, procedentes deste porto:

Ao do Rio, a 28 do passado, a barca americana Roebuck.

Ao da Bahia, a 1, o brigue inglez «Elissbeth»; a 7, o patacho portuguez «Maria da Gloria»; e a 11, o brigue inglez «Blacilha.»

O vapor inglez «Medway» devia partir a 15, e o hamburguez «Teutonia» a 17.

———

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1/2 d. nominal.
« Paris, 350 rs. por fr. »
« Lisboa, 110 por %.
Desconto de lettras, 12 por cento pelo banco.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 nova		16$000
« « 4$000		9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
Pesos columnarios		2$000
mexicanos		1$860
Moedas de 6$400		16$500
« novas		16$500
Patacões brasileiros		2$080
« colunarios		2$080
Onças hespanholas		30$000

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	376:369$297
Idem do dia 17	33:161$036
	409:530$333

Descarregam no dia 18 de dezembro.

Barca ingleza—Seraphina—ferragens.
Barca ingleza—Missionario—objectos para o gaz.
Barca ingleza—Elisa Anna—taboado.
Brigue inglez—Harry Haine—carvão.
Barca franceza—Olinda—mercadorias.
Barca franceza—Raoul—pipas e barris de vinho.
Brigue portuguez—Venus—bacalhao.
Brigue dinamarquez—Rosk—polvora.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	198
» » com generos	902
Total	1100
Volumes sahidos com fazendas	237
« » com generos	293
Total	530

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16	37:988$616
Idem do dia 17	4:390$169
	42:378$785

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 16	1:723$745
Idem do dia 17	77$209
	1:800$951

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1857.

Liverpool—Brigue inglez «Arena», James Ryder & C., 1,000 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «Esperança», Barroca & Castro, 500 couros salgados.
Marselha—Patacho francez «George», J. P. Adour & C., 1,300 saccos assucar.
Canal—Brigue inglez «Glaucus», Saunders Brothers & C., 400 saccos assucar.
Falmouth—Barca dinamarqueza «Preciosa», N. O. Bieber & C., 1,400 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Comte Rogers», F. Sauvage & C., 600 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Progressista», Fonseca Medeiros & C., 80 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Rio Grande do Sul, patacho nacional «Bom Jesuso», de 120 toneladas, conduzio o seguinte: —1 pipa e 10 barris espirito, 914 barricas e 274 barriquinhas assucar.

Valparaizo, bergantim dinamarquez «Nesco», de 304 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,225 saccos com 16,125 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	17:306$141
Idem do dia 17	1:235$506
	18:541$647

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	45:733$757
Idem do dia 17	5:114$351
	50:848$108

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 17.

Londres—40 dias, brigue dinamarquez «Roska», de 175 toneladas, capitão Lechterberg, equipagem 10, carga polvora, fazendas e trilhos para a estrada de ferro, a Roth Bidoulac. Pertence a Nykjöbing.

Porto—31 dias, galera portugueza «Olinda», de 600 toneladas, capitão Emilio José de Oliveira, equipagem 14, em lastro, a Manoel Joaquim Joaquim Ramos e Silva, trazendo a seu bordo 60 colonos pertencentes ao Porto.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional «Oyapock», commandante o 1.º tenente Antonio Correia de Brito.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaiso—Brigue dinamarquez «Nesco», capitão Marcher, carga assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», capitão Rodrigo Joaquim Correia, carga assucar, mel e aguardente.

Aracaty—Hiate nacional «Exalação», meestre Annio Manoel Afonso, carga farinha de trigo e bacalhao.

Editaes.

--- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do 1.º lanço da ramificação do Japoeim, avaliada em 17:360$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de dezembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor Oyapock, para os senhores abaixo declarados:

Amorim Irmãos.
Augusto Duarte de Moura.
Antonio Americo de Urzedo Junior.
Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.
Antonio José da Cunha Guimarães.
Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Carlos Justiniano Rodrigues.
Diniz Frederico Vilhena.
Domingos de Oliveira Ribeiro.
Francisco de Assis Moutinho Lyra.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Francisco Moreira da Costa.
Francisco de Paula Santos Junior.
Jenuino José Tavares.
Joaquim Alves de Freitas.
Joaquim Ferreira Valente.
Joaquim Garcia dos Santos.
João Bom de Capistrano.
José Carlos Teixeira.
José Rodrigues Valença.
Luiza Maria do Nascimento Cesar.
Marcos Joaquim da Costa.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel José da Silva Neiva.
Manoel Rodrigues Villares.
Moraes & C.
Guilhermina de Siqueira e Silva.
Conrado Alvaro de Cardoso Lima (2).

BANK OF ENGLAND.
Unclaimed Stock.

Application having been made to the Governors of the Bank of England to direct the re-transfer from the Commissioners for the Reduction of the National Debt of the sum of £ 194 14. Consolidated 3 per Cent Annuiteis heretofore standing in the Name 5 of Antonio José de Carvalho Santiago of Pernambuco, Brasil, Gent, & Esther Emma Goodair his Wife and whic was transferred to the said Commissioners, in consequence of the Dividends thereon not having been received since 5 th January 1841. Notice is Hereby Given that, on the expiration of three months from this date, the said Stock will be transferred, and the Dividends thereon paid to Antonio José de Carvalho Santiago, T. Esther Emma Goodair, who have claimed the same, unless some other claimant shall sooner appear and make out his claim thereto.

BANCO DE INGLATERRA.
Capital não reclamado.

Tendo-se requerido aos governadores do Banco de Inglaterra para ordenarem a reversão do poder dos commissarios da reducção da divida nacional, pela quantia de £ 194. 14. O existente em annuidades dos 3 por cento conselidados, até agora figurando em nome do Sr. Antonio José de Carvalho Santiago e de sua mulher D. Esther Emma Goodair, residentes em Pernambuco, no Brasil, a qual fôra transferida a ditos commissarios em consequencia dos dividendos sobre a mesma não terem sido recebidos desde 5 de janeiro de 1841. Pelo presente se avisa que, findos tres mezes da data do presente, será dito capital transferido, e os dividendos sobre o mesmo pagos a Antonio José de Carvalho Santiago e Esther Emma Goodair: quem os mesmos tem reclamado, não apparecendo previamente algum outro reclamante com igual pretenção.

Conselho de administração naval.

Na declaração feita para o contrato relativamente a generos de mister ao consumo dos navios da armada, praças da barca de escavação e africanos livres existentes no arsenal de marinha, pelo tempo a decorrer do 1º de janeiro ao ultimo de março, proximo, mencionou-se por engano toucinho de Santos em lugar do de Lisboa; o que de ordem do conselho de administração naval faço constar para sciencia dos que tendo de confeccionar propostas por pretenderem fornecer este ultimo objecto.

Sala do conselho de administração naval em 16 de dezembro de 1856.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O conselho economico do batalhão 10 de infantaria contrata para o rancho de suas praças e para o hospital regimental durante o trimestre do 1º de janeiro ao ultimo de março do anno vindouro os generos da melhor qualidade do mercado, cujas propostas serão apresentadas em carta feixada no dia 28 do mez vigente na secretaria do mesmo batalhão pelas 10 horas da manhãa. Para o batalhão: café em caroço, assucar mascavado, refinado carne verde, dita secca, bacalhao, farinha, feijão, arroz pilado, azeite doce, vinagre, toucinho, sal, lenha em achas e pães de 4 e 6 onças. Para o hospital: carne verde, frangas, toucinho, chá, café moido, assucar branco refinado, manteiga, arroz pilado, aletria, ararute, pão de 4 onças, doce de marmelada, vinho do Porto, azeite doce, vinagre, leite de vacca, ovos, lenha em achas, sal, farinha lavada, bolachinhas de ararutas e bolachas. Quartel no Hospicio 17 de dezembro de 1857.—Lino Augusto de Carvalho, alferes agente.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz publico pelo presente, que pelo delegado supplente deste termo, lhe foram entregues dous escravos, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, apprehendidos no lugar de Paratibe, os quaes declararam chamar-se Francisco, e Isabel Maria, sendo Francisco, crioulo, idade 60 annos, pouco mais ou menos, natural de Topadas, casado com a dita escrava Isabel Maria, preta, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, que pertenceram a Antonio Joaquim de Sant'Anna, morador que foi da villa de Pesqueira, e que fora casado com Francisca de Souza, da villa do Brejo da Madre de Deos, e que tendo fallecido dito Santa Anna, sua mulher casara-se com Joaquim Baptista Vieira, que dahi mudara-se para o Rio do Peixe, na provincia da Parahiba do norte, d'onde evadiram-se muito antes do apparecimento do cholera-murbus, e andando por differentes lugares refugiaram-se em Paratibe, sendo ahi presos por Manoel Nunes, e Lourenço José: e porque ditos escravos pertençam aos bens do evento, são chamados quem sobre elles se julgue com direito para no prazo de 60 dias contados da data do presente virem reclama-los perante a mesma collectoria na forma do art. 6º do regulamento de 17 de julho de 1852: findo este prazo serão ditos escravos arrematados e o seu producto recolhido a thesouraria provincial na forma prescripta nos arts. 4.º e 6.º do dito regulamento.

E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—Eu João Gonçalves Rodrigues França, escrivão o subscrevi.

Francisco das Chagas Salgueiro.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.
DO
IMPERIO DO BRASIL.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000
Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condições muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

Conselho de administração naval.

Tendo-se de proceder no dia 21 do corrente mez o contrato pelo tempo a decorrer do 1º de janeiro ao ultimo de março, proximo, para o fornecimento de arroz, aguardente, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, velas stearinas, carne verde, pão, bolacha, e azeite proprio para luzes qualquer que seja a qualidade, aos navios de guerra da armada, barca de excavação, enfermaria de marinha, e Africanos livres existentes no arsenal de marinha; bem como de effectuar-se a compra de bonetes de panno azul, conforme o modelo que acha-se patente no almoxarifado do mesmo arsenal, necessarios aos ditos navios, convida o conselho de administração naval aos pretendentes a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã do mencionado dia, advertindo-se que os generos do fornecimento a excepção do azeite para luzes deverão ser da primeira qualidade.

Sala do conselho de administração naval em 9 de dezembro de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, faço publico, que a 18 do corrente, à porta da casa da residencia de S. S., e depois da audiencia, irá a praça por venda, e será entregue a quem mais der, o pardo Frederico, escravo dos menores filhos do finado Luiz Ignacio Ribeiro Roma, o qual será avaliado em 1:700$ rs., e he impressor, serrador, sapateiro e cozinheiro. Recife 16 de dezembro de 1857.—O 1.º escrivão de orphãos, Florianno Correia de Brito.

--- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar aos pais e correspondentes dos alumnos internos do Gymnasio, que do dia 22 até o ultimo do corrente, he o tempo designados no regimento, para o pagamento do trimestre que principia no 1. de janeiro proximo vindouro.

Secretaria do Gymnasio provincial de Pernambuco 15 de dezembro de 1857.—O secretario, Antonio da Assumpção Cabral.

--- Pela delegacia do termo de Iguarassu' se faz publico, que foi apprehendido um cavallo alazão, que se achava em poder de uma pessoa suspeita: quem se achar com direito a elle compareça para recebe-lo, depois de justificar dominio, e dar os signaes. Iguarassu' 1 de dezembro de 1857.

--- O conselho economico do batalhão de infantaria n 9, contrata para as praças arranchadas durante o semestre a decorrer do 1. de janeiro a 30 de junho do anno vindouro, os generos seguintes: café em caroço, assucar, carne verde, dita secca, bacalhão, farinha, feijão, arroz pilado, azeite doce, vinagre, sal, lenha, manteiga, pães de 4 e 6 onças: os negociantes que se quizerem propor ao mesmo fornecimento, compareçam na secretaria do mesmo batalhão no dia 22 do corrente mez. pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em carta fechada; advertindo-se porem que os generos serão da melhor qualidade que houver no mercado. Quartel na Soledade, 15 de dezembro de 1857.—O tenente secretario, José Francisco de Moraes e Vasconcellos.

— O quarto batalhão de artilharia a pé, contrata o fornecimento para as praças arranchadas durante o simestre que tem de correr do primeiro de janeiro a 30 de junho de 1858, sendo os seguintes generos de primeira qualidade: arroz, assucar mascavinho refinado, azeite doce, bacalhao, café, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 e 4 onças, sal, toucinho e vinagre. As pessoas que pretenderem fornecer, mandem entregar as suas propostas ou cartas fechadas até o dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa na secretaria do mesmo batalhão na fortaleza do Brum.

Brum 18 de dezembro de 1857.—José Garcia Teixeira, alferes agente.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se fez publico, que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos corretores, os Srs. Prudencio Marques de Amorim e Francisco Mamede de Almeida, na qualidade de corretores geraes desta praça. Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 17 de de dezembro de 1857.—Dr. Aprigio Guimarães, official-maior.

--- Pela recebedoria de rendas geraes se faz publico, que he neste corrente mez de dezembro que os devedores dos seguintes impostos, renda dos proprios nacionaes, fôros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, escriptorio, etc., idem sobre casas de moveis, roupa, calçado estrangeiro, etc, idem sobre barcos do interior e taxa de escravos, teem de pagar o que se acham a dever, tanto do anno de 1856 e 1857, como do 1 semestre do de 1857 e 1858, e que findo o referido mez, terá lugar a cobrança executiva contra os devedores daquelle anno, e os deste pagarão a multa de 3 0/0. Recebedoria de Pernambuco 1. de dezembro de 1857.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

———

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
8.ª E ULTIMA RECITA DA NOVA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.
SABBADO, 19 DE DEZEMBRO.
Subirá á scena o interessante drama em 4 actos, ornado de musica:
A
FAMILIA MOREL
DOS
MYSTERIOS DE PARIS
A parte de Morel o lapidario, será feita pelo artista Germano.
Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:
O NOIVO
EM
MANGAS DE CAMISA
Principiará as 8 horas.
Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Baile popular
DE
MASCARAS E PHANTASIA.
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Domingo 20 de dezembro.
Apedido, haverá baile; os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume no dia do divertimento, que deve terminar as 2 horas.

Avisos Maritimos.

--- Para o Aracaty segue em poucos dias o bem conhecido hiate Capibaribe; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

--- Para Lisboa pretende carragar e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro,

Segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior perte do seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Bastos & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Para o Presidio de Fernando.

Segue para o Presidio de Fernando, no dia 20 do corrente, o brigue nacional Adolpho: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Eduardo Ferreira Baltar; advertindo porém que não recebera carga senão até o dia 17, estando os senhores carregadores munidos com as suas competentes portarias, tanto para passagem como para carga.

--- Para o Porto, segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga o veleiro patacho portuguez Duque do Porto, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos: trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23.

Companhia
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Tocantins, commandante o primeiro tenente Pedro Hippolyto Duarte, espera-se dos portos do norte em seguida para os do sul até ao dia 24 do corrente. Para carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros trata-se desde ja na agencia rua do Trapiche n. 40,

COMPANHIA
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o tenente Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala, no dia 20 do corrente. A carga deverá ser depositada no armazem da companhia competentemente despachada e acompanhada com os respectivos conhecimentos, que serão entregues aos Srs carregadores assignados no dia antecedente ao da sahida depois, do meio dia.

REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

No dia 22 deste mez espera-se do sul o vapor Medway, commandante Hammack, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C.: na rua do Trapiche Novo n. 42. N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de fecharem-se as malas e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do freto.

--- Para Lisboa segue com brevidade a barca Ligeira, por ter parte de sua carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Guilherme Carvalho & C., no largo da Pelourinha n. 5 a 7, ou com o capitão na praça.

--- Para a ilha de S. Miguel sahe com toda a brevidade o muito veleiro patacho portuguez Lima; para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Leilões.

Leilaõ extraordinario
e ultimo deste anno.
TERÇA FEIRA 22 DO CORRENTE.
O AGENTE
Borja

Transferio o leilão de seu armazem na rua do Collegio n. 15, que devia ter lugar no dia 17, para terça feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, impreterivelmente o qual consiste em mobilias de jacarandá e amarello, pianos de mesa, um lindo presepe, secretarias, guarda-roupas de amarello e de nogueira, toilettes, espelhos portateis para barba, lavatorios com pedra, e sem ella, aparadores, mesa elastica, guarda-louça, mesa simples de jantar, marquezas, varias camas francezas, leitos para crianças, e mais objectos de marcineiria etc., obras de ouro e prata, objectos de porcelana para enfeites de sala, candelabros, lanternas de vidro, candieiros de globo de differentes modelos, novos, quadros modernissimos, quinquilharias diversas e outros muitos artigos que fora impossivel mencionar, e que serão definitivamente vendidos sem reserva alguma.

LEILÃO
de algodão.
Terça-feira 22 do corrente.

O agente Borja transferio o leilão de algodão annunciado para o dia 17 para terça-

MUTILADO

ILEGÍVEL

feira 22 do corrente, as 11 horas da manhã, em o seu armazem, na rua do Collegio n. 15.

--- O agente Oliveira não podendo concluir em um só dia o leilão da mobilia pertencente ao Illm. Sr. desembargador M. da Rocha Bastos, em consequencia da multiplicidade dos artigos, continuará o leilão dos restantes, consistindo em cadeiras de differentes qualidades para sala, saletas e toilette, banquinhas de jogo, estante para livros com banca, linda banquinha de costura, mesa de jantar, dita para engommados, sofá, bancas correspondentes, commodas, candelabros de 6 luzes para cima de mesa, lanternas, relogio bronzeado muito superior, espelhos grandes de jacarandá os mais perfeitos para toilette de senhora, um magnifico santuario de jacarandá lindamente dourado por dentro, um piano moderno e de grande valor, redomas com pennhas, jarros e garrafinhas de porcellana, e de jaspe, trem de cozinha; assim como uma saccada de pedra, uma trave de amarello, e assim mais uma escrava optima cozinheira, com uma linda cria de 10 mezes: sexta-feira 18 do corrente as 10 horas da manhã, na casa do dito Sr. desembargador, rua do Aurora.

--- O agente Oliveira fará leilão, por autorisação competente, de um sitio de terras na rua do Sebo, ou Trempe, no bairro da Boa-Vista, o qual tem 37 palmos de frente entre a rua Nova dos Limoeiros, e sitio de D. Joanna dos Passos, formando uma vela latina com frente para dita rua do Sebo, confinando pelo nascente e sul com dita rua Nova dos Limoeiros, estreitando pela dita rua abaixo até findar no fundo do dito sitio dos Passos e pelo poente com o mesmo sitio de dita D. Joanna dos Passos: sabbado 19 do corrente ao meio dia em ponto, no escriptorio de dito agente, a quem previamente podem recorrer os pretendentes para exame da escriptura da compra pelo actual proprietario, procuração deste, e o mais que entenderem necessario.

Leilão de uma optima escrava

--- O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma escrava de bonita figura, de 18 annos, com bastantes habilidades; terça feira 22 do corrente, ao meio dia em ponto.

Avisos Diversos.

THEATRO DE APOLLO.

S. R. U.

O 1.º secretario avisa a todos os senhores socios, que os bilhetes para o espectaculo do dia 20 do corrente, se acham em poder do thesoureiro, que os distribue no mesmo theatro, nos dias 18, 19 e 20.

--- Compram-se Diarios para embrulho, a 3$800 a arroba; e na mesma casa vende-se um violão muito bom: na rua do Rosario n. 15 e 17.

--- Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 11.

--- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Collegio n. 25.

Na rua estreita do Rosario.

Dá-se calica a quem quizer dirigir-se ao sobrado n. 23.

--- Previno a toda e qualquer pessoa, que não contrate negocio algum por uma lettra de 400$rs., assignada por mim abaixo assignado, a favor do Sr. Gervasio Alves do Rego, a vencer-se neste corrente mez; cuja lettra foi proveniente da compra de um captivo de nome Antonio, que vendeu-me o mesmo Sr. Rego a pedida do Sr. Valentim de tal por ser o verdadeiro dono; porem que não podia vender dito escravo, uma vez que se diz ter elle morto a um parceiro o que me foi omittido como consta do papel da venda. Engenho Gutiba 5 de dezembro de dezembro de 1857. — Manoel de Araujo Barros e Albuquerque.

--- Todas as pessoas que tiverem contas com o brigue inglez Mary Ann Newitt, tenham a bondade de as apresentar no consulado britannico até o meio dia do dia 22 do corrente. Recife 17 de dezembro de 1857.

--- Os Srs. George Furness, James Robert Furness, Daniel Massey, todos da estrada de ferro retiram se para Inglaterra.

--- Precisa-se de um boleeiro para casa particular: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 64.

— No dia 19 do corrente pelas nove horas e meia dar-se-ha principio ao pagamento dos annuses internas e externas da casa dos expostos. Recife 17 de dezembro de 1857. — O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

— O abaixo assignado pelo presente annuncio vem prevenir aos devedores do casal do finado seu sogro Antonio de Araujo e Albuquerque, que não paguem divida alguma a viuva daquelle finado porque a fazenda deixada, esta' toda litigiosa com as filhas do primeiro matrimonio e se alguem quizer pagar recolha-a ao deposito que arredada desta protestou cobrar segunda vez na final sentença,—Alexandre Correia de Castro.

— Compra-se uma preta de 26 a 28 annos bonita figura, e que sabe cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua larga do Rosario n. 32.

— Vende-se uma escrava moça, bonita figura, perfeita engommadeira e cozinheira, um escravo bom cozinheiro, bem como outros escravos que se vendem a contento; na rua de Aguas Verdes n. 46

--Ausentou-se do Rio Formoso no dia 9 do corrente o escravo Antonio, mulato, de idade 30 annos, baixo, corpo regular, cor amarelada, cara descarnada, barba nenhuma, olhos vermelhos gagueija alguma cousa, cujo escravo costuma andar embuçado, e se desconfia andar embarcado; quem o pegar, leve-o a cidade do Rio-Formoso, ao Sr. José Maria de Almeida, ou nesta praça ao abaixo assignado na rua da Cadeia do Recife, n. 29, que será gratificado.—Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou cativa para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 38.

MILHO

Vendem-se saccos de varios tamanhos com muito bom milho, e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14

— Precisa-se alugar uma ama para servir n'uma casa de duas pessoas de familia, sendo tambem para comprar na rua, prefere-se cativa: na rua Augusta, n. 25.

Farinha de mandioca.

Vende-se saccos com boa farinha de mandioca por menos do que em outra parte: na rua do Queimado loja n. 14.

-- Compra-se um selim bom com pouco uso: na rua da Cruz n. 64, primeiro andar.

AVISO.

O collector das rendas provinciaes da cidade da Victoria não obstante ja ter feito publico aos collectados pela decima urbana que devem pagar até o fim do corrente mez de dezembro o 1º semestre, todavia de novo os avisa porque passado este prazo tambem pagarão a multa de 3 por cento. Outrosim convida a todos os devedores da divida activa em execução para pagarem seus debitos até o dia ultimo de janeiro proximo futuro, alias continuará no procedimento das penhoras, e então não haja queixa de quem cumpre com o seu dever, e muito principalmente tendo esgotado todos os meios possiveis da moderação.

Tibartino Pinto de Almeida.

Victoria 15 de dezembro de 1857.

ERRATA.

Na biographia de D. Paulo de Moura, depois Fr. Paulo de Santa Catharina, publicada neste «Diario» de 16 do corrente, na palavra —habitação etherea cerulea, linhas 16; lêia-se —habitação etherea.

Mascates, Recife—linhas 90; lêia-se—Mascates no Recife. D. Manoel Moraes da Costa, linhas 92; leia-se—D. Manoel Alvares da Costa. D. Genebra Cavalcanti de Albuquerque; linhas 129, leia-se—D. Genebra Cavalcanti. Vida penitencial; linhas 350, leia-se—vida penitente.

— Vende-se uma linda mulatinha de 18 annos, optima mucama com habilidades: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

Gronde e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito propria para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mossulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas à regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Ditos de dito de linho lisos para mão	400
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos à Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,

(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhã as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 -- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDRECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, desde baraço de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr. Antonio Domingues Ferreira: os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

Charutos.

S. Praeger, rua da Cruz n. 11 tem continuadamente um escolhido sortimento de charutos da Havana, e das mais finas qualidades da Bahia.

Loteria DA PROVINCIA.

Os bilhetes rubricados pelos abaixo assignados, da loteria de S. Francisco de Olinda, obtiveram os seguintes premios:

1 meio n. 102	. . . . .	4:000$000
1 dito n. 2343	P. J. L.	400$000
1 dito n. 3404	. . . . .	200$000
1 dito n. 924	P. J. L.	100$000

E outros de 50$, 20$ e 10$. Estão expostos a venda na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56, os bilhetes da segunda parte da segunda loteria do Collegio dos orphãos, os quaes são garantidos:

Bilhete	5$000	recebe	4:000$
Meios	2$500	»	2:000$

Silva Guimarães & C.

LOTERIA DA provincia.

Segunda parte da segunda loteria do collegio dos orphãos e orphãs.

(Ultima do anno).

O abaixo assignado tem exposto a venda os felizes bilhetes e meios da loteria acima: na rua da Cadeia do Recife n. 45, e na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39.

Bilhetes	5$000	recebe	4:000$
Meios	2$500	»	2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

--- Em audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara, no dia 18 do corrente, na rua das Trincheiras, se ha de arrematar um sitio com casa de pedra e cal, sito na estrada do Arraial, ja com o abatimento da lei.

— O morador da casa n. 20 da rua da Mangueira (Boa-Vista) sabe, por um methodo por elle descoberto, extrahir a estearina com facilidade, e muito pouca despeza, e mais algumas outras vantagens a respeito de outros objectos para o fabrico de velas finas: se alguem quizer fazer com elle algum negocio procure-o.

--- Sabbado 19 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do 1. districto do bairro da Boa-Vista as 3 horas da tarde, será arrematado em praça publica, 10 cadeiras de amarello com assento de palhinha, avaliadas em 3$000 reis cada uma, por execução de Joaquim Pereira Arantes, contra Eduardo Firmino da Silva.

--- Precisa-se de um forneiro de capicidade; dá-se bom ordenado, em consequencia do serviço: na rua do Cotovello, padaria n. 31.

Novo sortimento de ricas obras de brilhantes, ouro e prata.

Na loja dos abaixo assignados na rua do Cabugá n. 11, confronte a rua Nova e pateo da matriz tem ultimamente chegado grande sortimento de joias tanto para senhoras como para homens e meninos, continuam os preços razoaveis e passam-se contas com responsabilidades, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Serafim & Irmão.

-- Roga-se ao Sr. Guilherme Pinto Henriques, que antes de se retirar para Europa tenha a bondade de se dirigir a rua do Queimado loja n. 20, a negocio de seu interesse.

-- Perdeu-se na madrugada do dia primeiro do corrente mez, desde a rua do aterro da Boa-Vista até a ponte, uma carteira com a quantia de um conto oitocentos e tantos mil reis, sendo em duas sedulas de quinhentos, duas de duzentos e o resto em notas de cincoenta, dez e cinco, alem desta quantia, continha a carteira papeis que de nada servem a quem a achou, mais que muito interessam ao dono, a ponto de não olhar a gratificação para a pessoa que a tiver achado e quizer entrega-la na rua Nova loja n. 36.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

A 1$200 reis

--- Na rua Nova n. 18, vendem-se côrtes de casemira de algodão e brins escuros fazenda muito forte, propria para o diario côrtes e para calça.

Café da boa fama.

Conforme se annunciou, acha-se aberto este estabelecimento, sendo com o melhor gosto possivel, onde os freguezes acharão excellente café, chocolate, chá, bolinhos e refrescos de todas as qualidades, assim como preparam-se jantares para fora, bandeijas enfeitadas e qualquer objecto de comida: na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e bastante não se olha preço: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria em Maceió: a tratar com Tasso Irmãos,

— Deseja-se alugar uma casa com sitio, nas ruas da Aurora, Hospicio, ou S. Amaro: a tratar na rua do Trapiche n. 19.

— Precisa-se por aluguel de uma preta e de um preto, ambos escravos, a preta que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, e o preto que saiba fazer as compras e o mais necessario de uma casa: quem os tiver, dirija-se ao sobrado n. 8 da rua de S. Francisco, indo para a rua Bella, para tratar do seu ajuste.

--- No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 legoas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina: quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

Na sexta-feira, 18 do corrente, em praça publica do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, que terá lugar na porta da casa n. 19 na rua das Trincheiras, finda a audiencia do mesmo Sr. juiz, que principia ao meio dia, se hão de arrematar diversas dividas que foram do casal do finado José Francisco Belem, e couberam ao herdeiro José Rodrigues do Passo como administrador de sua mulher, no inventario e partilha do mesmo casal; as quaes dividas vão a praça por execução que ao dito Passos movem os herdeiros de Antonio Martins Ribeiro. He a ultima praça.

Novidade sem igual.

Confronte o becco do Rosario de Santo Antonio chegou hontem da Europa uma porção de cestinhas com tampa muito proprias para as pastorinhas depositarem suas offertas nos presepios: junto aquella novidade veio uma nova remessa em ternos de açafates redondos brancos, ditos de condegas, balaios de vime e de palhinha, francezes, mui apropriados para costura de senhora, balainhos de cores e sem tampa, obra finissima e mui delicada, propria para prendas de moças, balainhos matizados para brinquedos de meninos, cestas de differentes tamanhos para compras, cestos breguezes para sitios, feitos de correia, canastras lavradeiras equivalente aos panacu's, canastras com proporções de berço para meninos pequenos. Este estabelecimento tem e continu'a a receber da Europa obras desta natureza, por isso o seu proprietario garante aos seus freguezes um razoavel preço, tanto melhor sendo porção: ha neste mesmo estabelecimento assucar branco fino experimentado, muito proprio para doces: vende-se as arrobas e a retalho, assucar mascavado secco em arrobas e as libras, assucar refinado a retalho, café idem, bolachinhas de varias qualidades de araruta, biscoitos doces, fatias, e finalmente pão e bolacha, tudo fabricado com a melhor farinha do mercado.

--- Precisa-se comprar 10 escravos moços, de boa figura e sadios, para serviço de campo, e uma escrava que engomme e cozinhe: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

--- Manoel Augusto de Menezes Costa, mudou de residencia para a rua da Conceição da Boa-Vista n. 42.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancie delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grao, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

AOS AMANTES DA MUSICA.

No loja de Hippolyte Domont, rua Nova n. 9, existem vindos da Europa e dos primeiros estabelecimentos musicaes do Rio de Janeiro as mais novas operas e os melhores pedaços tirados das obras de Verdi, Simão Bocca-negra e outras, sejam para piano só, piano e canto, ou para dansa. Acharão tambem os senhores flautistas um grande sortimento de musicas para Valsas e dansas, e uns duetos para flautas de operas inteiras chegadas ultimamente da Italia. Na mesma loja se encontra sempre o maior sortimento de instrumentos de todas as qualidades e preços, violões, flautas, rabecas, e em geral todo o instrumental para musica militar e orchestra.

Ao Sr. administrador do correio.

O conego Rochael pede a S. S, que qualquer carta que do sul ou norte, que por essa administração for dirigida ao annunciante, seja remettida para a agencia do Brejo, onde he morador o annunciante.

- - O Dr. João Maria Seve, medico, mudou sua residencia para a rua do Collegio, casa n. 10, segundo andar, por cima da botica, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, especialmente para o serviço de partos.

- - O Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares mudou a sua residencia para a rua larga do Rosario, bairro de Santo Antonio, primeiro andar do sobrado n. 28, e ahi estabeleceu o seu escriptorio de advocacia, podendo ser procurado todos os dias uteis, das 9 horas da manhã as 4 da tarde. As questões de que o annunciante se encarregar, durante os 4 mezes de sessão legislativa, que passar na côrte, serão tratadas com todo o cuidado e zelo pelo seu socio.

Ao grande armazem de roupa feita, rua nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, fraques, gondolas e palitós de panno preto e de cores, palitós e sobrecasacas de casemira de cores e mesclada, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de popelina de seda com golla de velludo, ditos de bombasina, ditos de merinó setim, ditos de fustão branco e de cores, ditos de ganga de cores, ditos de brim branco e de cores, ditos de riscados, calças de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, de merinó, de princeza, de brim branco e de cores, de gangas, e de fustões de linho, colletes de velludo, de gurgurão, de setim de fustão, e de gangas, gravatas, luvas, camisas, e chapeos de todas as qualidades.

Grammatica latina.

Acham-se alguns exemplares do primeiro e terceiro volume da obra do Sr. Carlos Kornis intitulada -- Institutiones grammaticae et syntaxeos latinae -- ex auctoribus classicis optimorumque grammaticorum operibus excerptae, et in usum alumnorum methodo synthetico-analitica conscriptae, per Carolum Kornis de Totvarad, ex-professorem universitatis hungaricae pestiensis, etc.: nas livrarias dos Illms. Srs. M. Figueiroa de Faria, e Guimarães Oliveira.

--- Precisa-se saber para negocio de interesse, se ainda existe ou existio nesta cidade o Sr. Francisco Gonçalves do Rego: quem souber onde elle esta' ou alguem de sua familia he favor communica-lo na rua do Vigario casa n. 7.

--- Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de casa, prefere-se escrava: na rua da Roda n. 52.

--- Precisa-se de dous amassadores: na padaria da rua do Livramento n. 32.

--- Precisa-se de um trabalhador, e de um caixeiro: na padaria da rua Direita n. 24.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 10

--- Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

-- Domingo, 13 do corrente, sahio do hospital de caridade um servente de nome João escravo do Sr. Domingos Pires Ferreira, o qual tem os signaes seguintes: côr preta, alto e cheio do corpo, com idade de quarenta e tantos annos, com um dedo torto de uma das mãos, e he quabrado: quem o pegar leve ao mesmo hospital, ou a casa de seu referido senhor Domingos Pires Ferreira.

--- A mesa regedora da irmandade de N. S. do O' de Ipojuca, faz saber que no dia 27 do corrente, pelas 9 horas do dia, deverão todos os irmãos de dita irmandade comparecer no consistorio da igreja de dita Senhora para se elegerem os novos funccionarios que tem de servir no proximo seguinte anno de 1858, e para constar se publicou o presente.--José Antonio Pires Falcão, juiz.—Manoel Cardoso de Vargas, thesoureiro.

--- Precisa-se de 3 amassadores: na padaria da rua dos Pescadores.

--- José Diogo de Penna, subdito portuguez retira-se para fôra do imperio.

--- Na rua Augusta, casa de sotão confronte aos Coelhos, precisa-se de um homem forro para andar com uma carroça.

Piano.

Em casa de J. Praeger & C. rua da Cruz n. 11, ha para vender um piano de riquissimo modelo e de boa construcção, obra de afamado fabricante Erard de Paris.

--- J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, vendem os generos seguintes: champagne, marca Eugene Cliquot, dito de Bruch Foucher & C., vinho do Rheno em caixas de uma duzia, dito de Madeira em ditas de dita, dito de Sherry em ditas de dita, dito do Porto em ditas de dita, aguardente de França, tanto em barris como em garrafas, dita ingleza, superior, Pale Brandy, licores muito finos da acreditada marca Riwire Freres, marasquino verdadeiro, sardinhas em quartas e meias latas, marca Bosset ervilhas (Petits Pois) em ditas ditas, marca Bosset, conservas finas, inglezas, francezas e allemães, em latas, de todas as qualidades, de carne, peixe e hortaliça, maçãas seccas, bolacha de Hamburgo em latas, chocolate francez, agua de Seltezs para refresco.

Eugéne Cliquot a *Reims*

participa ao publico que o unico deposito do seu bem conhecido vinho de Champagne em Pernambuco se acha em casa dos Srs. J. Praeger & C.

sellins patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju' & C, ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que montam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.

Cognac em caixas de 1 duzia.

Cadeiras de vime.

Um grande sortimento de tocadores.

Retratos a oléo para sala de jantar.

Espelho com moldura.

Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

— Ino Edwin Roberts, corretor geral e agente de leilões mudou o seu escriptorio do segundo andar da casa n. 38 da rua do Trapiche para o primeiro da casa n. 9 da mesma rua.

--- Na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para moços solteiros.

— Desappareceu da arcada da allandega uma caixinha com fio de ouro e com letreiro a Novaes & C., vinda do Rio pelo vapor Tocantins, quem tiver noticia della pode dirigir-se a' alfandega ao despachante Vieira de Souza que sera' recompensado.

--- Do sitio do Cajueiro, que foi do fallecido Sr. João José da Cruz, desencaminharam-se 3 ovelhas e 2 carneiros; pede-se a qualquer pessoa que delles souber, manda-los no dito sitio, ou na taberna do Cajueiro, que se gratificará.

Retratos a oleo E LICÇOES DE DESENHO.

G. MARINANGELI, Romano, ja mui conhecido nesta cidade, onde exerceu sua arte como PROFESSOR DE DESENHO em varios collegios de um e outro sexo, sendo dentre elles os de madama Sarmento, de madame Théberge, da Sra. D. Angelica, de S. Antonio, e de Santa Cruz; propõe-se novamente, como dantes, a tirar RETRATOS A OLEO, e a dar LIÇÕES DE DESENHO, tanto em sua casa, como em quaesquer collegios, ou casas particulares; sua residencia he na RUA NOVA N. 21, PRIMEIRO ANDAR, onde se achava o estabelecimento photographico, ahi poderá ser procurado a qualquer hora.

Na mesma casa encontrarão os amadores uma grande e escolhida partida de musicas das operas mais modernas, sendo para canto, piano, flauta, rabeca, harpas, e outros instrumentos, a qual se vende por atacado, ou a retalho, e muito em conta; pois que seu custo será como em primeira mão e certamente mui inferior ao de QUALQUER MUSICA COPIADA. Se fará um abatimento consideravel a quem queira comprar toda a partida, e o pagamento a prazo.

Ha tambem um jogo de cordas de Napoles para harpa, e entre as sobreditas musicas ha muitos methodos.

— Manoel Rogerio ou Ludgerio, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos, filho unico, e morrendo seus pais na comarca de Goianna ha mais de um anno, passou-se para esta freguezia de Maranguape, e neste correr de tempo tem assistido em varias casas com o interesse de uma pequena paga, e sahindo ha pouco de uma dellas diffamou a familia do seu bemfeitor, este offendido foi queixar-se ao subdelegado do lugar, e dando ordem para ser preso, como foi, remetteu ao delegado de Olinda como recruta. Certa pessoa da mesma freguezia como não conseguisse solta-lo, consta que fôra procurar empenho no Recife para quando la chegar ser solto, e como talvez allegue razões injustas, previne-se as autoridades que nenhum está mais na razão de ser recrutado do que este individuo, que alem das razões ditas he um grande vadio.

--- O escrivão do jury do termo desta cidade mudou seu cartorio para a rua Augusta n. 15, primeiro andar.

--- Victor Souvage retira-se para França, e pede a todos os que se julgarem seus credores queiram apresentar as suas contas nestes tres dias, na rua da Cruz n. 20, na certeza de que as contas que forem apresentadas depois de sua retirada, não serão attendidas

RETRATOS PELO NOVO SYSTEMA ELECTROTYPO.

João Thomaz annuncia ao respeitavel publico que acaba de receber um rico e variado sortimento das caixinhas do norte americano, de diversos tamanhos e gostos, e passe par touts de todas as qualidades, e o mais necessario para tirar retratos pelo systema acima indicado. Previne, portanto, aquellas pessoas que quizerem retratos fieis perfeitos, e baratissimos, venham ao seu estabelecimento, na rua Nova n. 23, galleria de Arsenio e de Gadault, primeiro andar.

--- Precisa-se de um caixeiro para uma loja de louça vidrada, ainda mesmo que seja algum homem de meia idade, que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

--- Antonio de Souza Teixeira, por haver outro de igual nome, se assignara por Antonio de Souza Teixeira Beire.

--- No dia sexta-feira 18 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, será arrematada em hasta publica a escrava Maria, crioula, avaliada por 500$ rs., pertencente a herança jacente da finada Paulina Alexandrina Guimarães.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no dadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

A cidade de Paris.

RUA DO CRESPO N 4.

G. Falque.

Neste estabelecimento se encontrará sempre um variado sortimento de chapeos de sol para homens e senhora, bengalas, chicotes, camisas, ceroulas, collarinhos, chapeos, bonets, gravatas, artigos para viagem, estojos para barba, e um sortimento de roupa feita, tanto para homem como para menino, assim como bordados, camisinhas, gollinhas, saias de diversas qualidades, chapeos e enfeites para cabeça, manteletes, luvas de pellica Jouvin, perfumarias finas, leques, caixinhas para costura, objectos de phantasia, e uma infinidade de outros artigos de gosto proprios para senhoras, tudo se vende por menos preço que em outra qualquer parte, em porção e a retalho.

--- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que abone sua capacidade: no pateo da Santa Cruz, a entrada da rua do Rosario n. 55.

--- Avisa-se as pessoas que tiverem debitos na rua larga do Rosario, deposito de charutos n. 32, que hajam de os satisfazer, quando não serão chamados pelo Diario, para se lembrarem das contas que contrahiram.

--- A pessoa que tiver transacções ou qualquer negocio com o Sr. Joaquim Lauriano Alves da Fonseca, dirija-se ao Collegio de Santo André, a entender-se com seu mano.

Loteria DA Provincia.

Segunda parte da terceira loteria de S. Francisco de Olinda.

Nos afortunados bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

Ns.— 102	4:000$	1 meio.
1338	1:000$	2 meios.
2343	400$	2 ditos.
1166	200$	2 ditos.
3404	200$	1 dito.
3357	100$	Bilhete.
2045	100$	Dito.
1288	100$	Dito.
924	100$	1 meio.
1995	50$	2 ditos.
1807	50$	Bilhete.
2417	50$	Dito.
3588	50$	Dito.
2759	50$	Dito.
3284	50$	2 meios.
1126	20$	1 dito.
349	20$	Bilhete.
91	20$	1 meio.
2059	20$	Bilhete.
341	20$	Dito.

He paga a sorte grande e a immediata e os premios até 20$ no escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

P. J. Layne.

--- Precisa-se de um bom cozinheiro, forro ou escravo, para casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 8.

--- Precisa-se alugar um escravo de boa conducta, ou mesmo um criado para tratamento de cavallo; a quem convier, dirija-se a estrada de João de Barros, sitio junto a capella, que se dirá quem pretende.

--- Precisa-se alugar duas amas para uma casa de pouca familia, uma para cozinhar e outra para engommar e coser, forras ou captivas: a tratar na rua Nova n. 67, primeiro andar.

--- No deposito de charutos da rua larga do Rosario n. 32, ha para vender 6 arrobas de pesos, contendo 2 pesos de 2 arrobas, 1 de arroba, 1 de 1|2 dita e 2 pesos de 8 libras.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da segunda parte da segunda loteria do collegio de orphãos cujas rodas andarão no dia 24 do corrente.

Thesouraria das loterias, 16 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Para Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Peninsular, tem parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Novaes & C. rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

DAGUERREOTYPO.

No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos palo novo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos desse estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

--- Vende-se manteiga ingleza a 960 a libra, dita franceza a 720, assucar perola a 220, chá hysson a 2$240, milho alpista a 200 rs. a libra, vinho da Figueira a 560 a garrafa, dito do Estreito a 400 rs, queijos a 2$800. doce de banana a 800 rs. o caixão, tudo muito bom: no pateo do Paraizo, taberna da estrella n. 14.

Presuntos inglezes para fiambre.

Acabam de sahir da alfandega, e estão a venda no armazem de Tasso Irmãos.

Borzeguins francezes, sapatos de transa e tapete.

Vendem-se na rua da Penha n. 3, loja de calçado, por preço barato.

Doce de caju secco.

Na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito, loja n. 2, vende-se doce de caju' secco o mais bem feito que he possivel, e em bocetas muito bem enfeitadas, proprias para presentes, assim como tambem de calda em barrilinhos.

AO GOUVEIA rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Flores, minha gente! flores artificiaes, as mais lindas e perfeitas que se póde desejar: capellas, ramos, bouquets, enfeites, palmas, etc, tudo a gosto do comprador, e por preço que espanta de barato. A festa ahi está, venham as flores, que se acabam depressa.

--- Vende-se uma mulata escura, perfeita engommadeira, cozinheira, faz labyrinho e tem mais habilidades, moça e bonita figura, e um mulatinho proprio para pagem: no pateo de S. Pedro, sobrado n. 6.

--- Vendem-se 2 taixos de cobre em muito bom estado, pesando um 38 libras e o outro 28 a 700 rs. a libra: no caes do Ramos, sobrado unico de um andar.

— Vende-se uma banca de meio de sala, meia duzia de cadeiras; tudo de jacaranda': uma cama de amarello e um porta-licor: na rua Concordia n. 20.

— Precisa-se para a cidade de S. Luiz do Maranhão de uma pessoa que seja perfeito carapina e que alem disso saiba desenhar e entenda de serralheria, para servir n'uma fabrica de descascar arroz, movida a vapor: quem reunir as circumstancias indicadas e convier contratar-se queira entender-se com Almeida Gomes, Alves & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 27.

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo, como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Arêa Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 r na mesma casa tem agua e pós dentifrice.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Roubo de um cavallo.

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado.

— Ainda se precisa de um homem perito padeiro para uma padaria na cidade da Parahiba, dando fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

O governo e a colonisação.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das ideas de propaganda de L. P. Lacerda Verneck, pelo conde de Rozwadowski, a respeito da colonisação: vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

--- Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua dos Pires n. 8.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

-- A professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha, moradora na rua do Rangel, acaba de dar feria a suas alumnas por se achar adoentada, porém voltarà no fim de janeiro ao seu magisterio, e continuará a receber pensionistas, meio ditas e externas, a quem ensinará a coser, bordar, ler, escrever, contar, grammatica, e tc.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, faz sciente a seus devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9 que visto terem abusado de sua bondade no cumprimento de seus deveres, que ainda esta' resolvido a esperar até o fim do corrente mez, findo este, decididamente entregara' a seu procurador para chamar a juizo um por um, não tendo mais contemplação com ninguem, por isso que faz o presente annuncio em tempo, afim de que depois não haja queixas; e ao mesmo tempo faz sciente, de que tem alguns de que ignora suas moradas, e então estes tem de os chamar por éste «Diario», declarando as quantias, visto não se accusarem do que devem.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

Obras de tartaruga

José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, faz sciente ao respeitavel publico e seus freguezes, que acaba de receber de França um completo sortimento de pentes de tartaruga do mais apurado gosto do mercado, assim como na mesma loja costuma a ter sempre um sortimento de obra feita de tartaruga da terra; promptificam-se tambem todos os concertos com promptidão e preços commodos.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

Compras.

-- Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

--- Na fundição do Brum n. 6 e 8, continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

--- Compra-se uma preta, e um preto, escravos, que sejam fieis, e não tenham vicio algum, devendo a preta saber cozer, ensaboar e engommar, e o preto saber fazer as compras de uma casa, e botar canôa (de carreira); quem os tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se dirá quem os pretende.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Leite puro a 240 a garrafa.

Vende-se todos os dias pela manhãa, no sitio que foi do cirurgião Manoel Bernardino, um pouco adiante da Soledade, na estrada de João de Barros, no primeiro sobrado a esquerda, passando o sitio da Cascata.

Aos senhores de engenho e negociantes em Goianna.

Vende-se o sitio que fica por detraz da Misericordia, na rua das Porteiras, muito proprio para passar-se qualquer das festas do anno em Goianna. A casa he de tijolo, muito bem e novamente construida, tem 2 salas de frente, 2 corredores, 6 quartos, sala de jantar e cozinha, tem estribaria que accommoda muito bem 2 cavallos, um terreno muito grande, póço d'agua de beber, larangeiras, limeiras, bananeiras, jaqueiras, mangueiras, pitombeiras, etc., e para mais de 200 pés de café. Quasi metade do terreno que está devoluto, póde ser aproveitado com plantações de ananazes, inhames, macacheiras, ou ainda café: a tratar, ou em Goianna no engenho Mariuna, ou no Recife na rua do Collegio n. 17.

Loja de calçado francez e da terra.

Vende-se todo o sortimento de calçado, tanto francez como da terra, e entre elles borzeguins francezes e da terra para homem, sapatos de entrada baixa de uma e duas solas, ditos de transa com salto para homem, senhora e meninos, ditos de lãa proprios para quem padece de frialdade, e mesmo para andar em sitios, sapatinhos de meninos, de lustre e marroquim de todos os tamanhos, e tudo se vende por preços commodos: na esquina da rua das Cruzes n. 2

Ao Gouvêa.
Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Vestidos de seda de babados, em cartões, ultimo gosto para a festa, ditos sem babados de todas as cores e preços, ditos adamascados, lavrados, etc., etc., chaly de seda bordado para vestidos, camisinhas e gollinhas bordadas de todos os preços e qualidades, velludos para collete, cousa nova, casemiras superiores, e tudo quanto possa ser preciso na época actual ao bom gosto da rapazeada e do bello sexo

AO GOUVEIA.
Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Chapeos, chapeos para a festa! cheguem rapazes do bom tom! Tem de todas as qualidades e para todas as cabeças; o precinho he de camarada: bons castores rapados, optimos, francezes à Tamberlick, à Carijó, à Napoleão, para menino, enfeitados, para senhora os melhores que ha do seda, etc, etc.

-- Vende-se marmelada muito nova em libra a 600 rs., dita em quartas, passas, figos, nozes, amendoas, biscoitos em caixinhas e em libra, conservas, azeitonas, maça de tomates, presuntos, queijos de [illegible], ditos flamengos, vinhos para mesa e finos, champagne, marrasquino, licores e mais generos por preço commodo: defronte da casa da relação n. 28.

Casaveques e infeites.
Rua do Crespo n. 25.

Vendem-se casaveques de cambraia, fustão e filó, tanto para senhora como para meninos, gostos delicados e modelos inteiramente novos, e riquissimos infeites para cabeça, de novos gostos e preço barato; assim como outras muitas fazendas modernas proprias para a estação da festa.

--- Vende-se um moleque crioulo de muito boa conducta, e uma escrava boa cozinheira: na rua Direita n 3

--- Vende-se uma estufa por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

--- Vendem-se travejamentos de lousa de varios tamanhos; na praça de Santa Rita, restilação.

--- Vendem-se chapeos de feltro para senhora a Tamberlick, do ultimo gosto, chegados pelo ultimo navio de França, assim como chapeos do Chille finos e ordinarios, e de molas; na praça da Independencia ns 7 e 9, com frente para a rua do Queimado.

--- Vende-se uma escrava com cria; na rua das Trincheiras n. 46.

— Vende-se champanhe de superiores marcas, Moet & Chandon, Comte de Marcuil, superior cognac francez em barris e em caixas, absynthio suisso em caixas, tudo por preço commodo: na rua do Trapiche n. 11

Córtes de chita fingindo lan.

Na loja da rua do Crespo n. 14, vendem-se córtes de chita de ricos desenhos, fingindo lãa a 3$200

GOMMA E FEIJAO'

muito novo, saccos grandes, e mais barato que n'outra parte: na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio.

Córtes de chita baratos.

Na loja da rua do Crespo n. 14, vendem-se córtes de chita em retalho, com 13 covados, tinta segura, a 1$700 e 1$800.

— Vendem-se saccos de farinha da terra, por preço commodo; na rua da Moeda n. 15

--- Vende-se um brigue novo, bem construido e de marcha superior, de 20,000 arrobas de carga, e 12 pés d'agua; a tratar na rua da Cadeia do Recife n 4.

Talmas e sahidas de baile a 20$000, 25$000 e 30$000.

Lindas talmas e sahidas de baile, pelo baratissimo preço acima mencionado, manteletes de filó matisados, superiores córtes de cambraia bordados com babados, chales de touquim branco a 25$000, ditos superiores brancos e de côres, córtes de barege com babados, linda fazenda denominada gaze de seda para vestido a 1$200 o covado, chaly de seda matizado, imperialistas de seda a 900 rs. o covado, fazenda nova e de muito gosto para vestido, lindo organdys transparente, o melhor que tem apparecido, tiras bordadas, peças de entre meios bordados, e outras muitas fazendas de gosto: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n 29.

Chapeos de castor a 8$000 9$000 e 10$000.

Superiores chapeos de castor preto a 8$, ditos brancos a 9$, ditos superiores a 10$ cada um: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

--- Vende-se a taberna, sita na rua Direita n. 27, com pequenos fundos, a vontade dos compradores, o motivo de se vender he o dono querer tratar de outro negocio; na mesma se vende uma bonita escrava crioula, idade 28 annos, sabendo todo o serviço de uma casa de cozinha, e costura.

Relogios americanos.

Em casa de Henry Forster & C., vendem-se relogios americanos para por em cima de mesa.

--- Vendem-se saccos com milho em grão, e barricas com farinha de milho: na rua da Senzala Velha, armazem n 106.

vado, córtes de cambraia de seda, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, lenços de cassa, cercadura de cór, proprios para crianças a 100 rs. cada um, alem destas fazendas ha outras muitas que se venderão por qualquer um preço razoavel.

--- Vendem-se para mais de 600 barricas vasias, na padaria do pateo da Santa Cruz, sendo a entrada pela rua do Rosario, n. 55. Na mesma compra-se papel de embrulho Diarios) a 100 rs. a libra.

Fumo em folha.

De muito boa qualidade e preços commodos. vende José Dias Brandão, na rua da Madre de Deos n. 28, armazem.

5$500

Peça de madapolão fino com pequeno toque de avaria: na rua do Queimado n. 44.

--- Vendem-se barricas com bolachinha ingleza a 4 e 5$000 e erva mate a 400 rs. a libra: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Rua do Queimado n. 1

Para liquidar, vendem-se córtes de cassa chita com barras, pelo diminuto preço de 1$600 cada um, cassas francezas finas e cores fixas a 440 a vara, dita mais inferior a 320, mussulina branca fina e muito larga a 400 rs. o covado, dita mais estreita a 300 rs. o covado, fazenda de lãa de quadros, fio de seda, propria para vestidos a 300 rs. o covado.

--- Vende-se uma escrava moça muito sadia, lava, cozinha e engomma: quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49.

Os ratos logrados.

Ratoeiras de arame, machinismo infallivel de pegar ratos sabidos e tolos; na rua Nova n. 20.

Bandejas,

as mais finas e de gostos modernos, em ternos de tres e avulso; na rua Nova n. 20.

Facas e garfos.

Completo sortimento de talhares para mesa, cabos de marfim, bufale e osso, de qualidades superiores, tempera de osso fino; na rua Nova n. 20.

Colheres

do mais fino metal do principe e tutenagre, e de outras qualidades, completas para mesa; na rua Nova n. 20.

Apparelhos de almoço.

Bules, cafeteiras, e mais peças de 2 a 8 chicaras, de fino metal, completas e avulso, sortimento a vontade: na rua Nova n. 20.

Salvas

de metal, de lindas gravuras e arabescos, para copos d'agua, imitando prata; na rua Nova n. 20.

Trem para cozinha.

Panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras de ferro, forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres e mais objectos do uso domestico: na rua Nova n. 20.

Castiçaes

de metal fino, riquissimo modelo, palmatorias de ferro e latão, e muitas outras ferragens e cutelarias finas, se vendem por preço commodo; na muito sortida loja da rua Nova n. 20.

vinho
DO
Porto.

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se o muito superior e genuino vinho do Porto, em barris de 5.º e 8.º, e juntamente engarrafado das mais acreditadas marcas --Duque do Porto e Victoria Regina--

G. ADOLPHÉ BOURGEOIS,
rua Nova n. 61.

Vende um bom carro novo, chegado ha pouco, feito por um dos melhores fabricantes de Paris, muito commodo para familia. Vende tambem muitas qualidades de ferragens para carro, como eixos, molas, parafusos, chaves, lanternas, galão, couro de lustre e vaquetas grandes para cobertas, tambem um sortimento de arreios brancos e amarellos, tanto para carro como para cabriolet.

Ao Gouveia.

Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

As mais finas cambraias de linho puro, peças de 7 varas, grosdenaples de cores muito superior, dito preto muito largo e fino, cambraia de seda para vestido, velludos ricos para collete, sedas brancas e de todas as cores para vestido, ricos chales de touquim, ditos de merinó bordados e lisos, ditos de seda, chapeos de seda para senhora, do melhor gosto, ditos de castor para homem, ditos pretos a Tamberlick, ditos para menino, enfeitados: recebem-se sedulas velhas.

— Farinha de mandioca.
Milho saccos grandes.
Feijão branco e macassa.
Gomma do Aracaty.
No armazem de Tasso Irmãos.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.

O *Preguiça* da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas ja por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara.	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, cortes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, dit s de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

-- A 6$ o sacco com farinha de mandioca: no armazem de Hemeterio & Pavão, no largo da assembléa.

*A*lgodão da *B*ahia.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fazendas baratas.

O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contiu'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs., lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça, algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande variedade de fazendas que a dinheiro se vendem por acommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cera de carnauba e de abelha.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender cera de carnauba e de abelha, recentemente chegada.

Cal de Lisboa, nova.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Champagne verdadeiro.

Unico deposito deste vinho fino he no aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca, assim como muitos outros generos de molhados, tudo de superior qualidade, por preço razoavel para acabar.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do *Sr.* Costa.

Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

Sal do Assú.

A bordo do Novo Olinda, ou com Tasso Irmãos.

Farinha barata.

Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, vende-se farinha a melhor que existe no mercado saccos grandes e mais barato do que em qualquer outra parte.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para divervos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, mangultos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao canto que esta' torrando.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, he chegado um grande sortimento de fazendas, que na realidade torra por pouco dinheiro; venham ver se he ou não verdade do annunciante, e está certo que ninguem deixará de comprar à vista das lindas qualidades e do bom gosto: o annunciante pede que venham ver a variedade do que existe. Riquissimos chales de touquim de muito boas qualidades, casaveques de casemira, ditos de cambraia com bico a roda, proprios para passamento de festa, manteletes de cambraia de modernismo gosto, por diminuto preço, sahidas de baile de bonitas cores, romeiras de cambraia, ditas de filó de linho para senhora e meninas, tanto para vestidos, grosdenaple de cores bonitas, muito ricos córtes de seda de bonitas cores, com 3 babados, proprios para baile, pelo preço que realmente faz admirar á vista da qualidade da seda e do bom gosto, sedas de quadros de bonitas cores a 1$800 o covado, chapeos de mola a 5$500, pulceiras de pedras brancas e de cores, papulina de bonitas cores para vestidos de senhora, chaly liso e com flores, de cores muito lindas, chales de merinó bordado na ponta, dito liso a 4$800, oh! que lindos córtes de casemiras de cores proprios para doutores e rapazes de bom gosto, panno fino preto de muitas qualidades, casemiras pretas, ditas de cores, fazenda muito boa, proprio para palitós, enfeites para pescoço de crianças, saias criolin para senhora, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, cambraia de salpicos para vestidos, ditas lisas de muitas qualidades, mussulina branca a 300 rs. o covado, ditas de cores a 320 o covado, córtes de vestidos de cambraia, feitos, proprios para escravas a 4$000, madapolões de muitas qualidades, chapeos de sol de seda, ditos de panninho, meias para senhora, ditas para homem, ditas pintadas proprias para sapatos rasos, alpacas, princezas, chitas, brins, chales de muitas qualidades, linhas de carreteis de 200 jardas, e muitas mais fazendas que só à vista do comprador se poderá mencionar as qualidades e os preços, que não terão nada a desejar em modernismo e qualidades. Na mesma loja dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

-- Vende-se doce de cajú secco e de calda muito boa qualidade e enfeitam-se bocetas para mimos: quem quizer dirija-se na rua da Florentina casa do Costa Leite, defronte da cocheira.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

Vinho do Porto e superior chamiço, em caixas de uma e duas duzias, ou em barris de oitavo: continu'a a vender-se em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Vende-se

papel para forrar salas, de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas da aguia de ouro.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C rua do Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

- Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero. 48.

--- Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, môe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, podera dirigir-se ao Recife aos Srs Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informara dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

VINHOS FINOS DO PORTO
DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções à vontade do comprador, na rua do Trapiche n 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . .
Haxall . . . } . . . a 25$000.
Dunlop. . .
Macanco. . .
Columbia . . } . . . a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e SSSF.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4. e 8. a preço commodo.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concordia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

Livros em branco de Hamburgo.

Um sortimento em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

Milho, farinha e feijão

Vendem-se saccos com milho, farinha de terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Chapeos a Tamberlik.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazendas, e tudo se vende por preços muito commodos.

--- Vende-se um carro e um cabriolet de 4 rodas, em bom estado: na cocheira da rua das Flores, que foi do José Maria.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Escravos fugidos.

--- No dia 2 de novembro do corrente anno, fugio do engenho Cursaby, comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar; conversa pouco, pernas finas, tem todos os dentes, he casado, e foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha: quem apprehender dito escravo, conduza-o ao dito engenho, ou na praça do Recife, na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas da manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

-- No dia 24 de maio de 1853 fugiram do Icó dous escravos mulatos, de Antonio Monteiro de Faria, um de nome Clemente, alto, alvo, bonito de figura, cabellos louros e cacheados, barbado, olhos agatados; o outro de nome José, alto, trigueiro, cabellos pretos e cacheados, e sabe ler; andam juntos e regulam de 25 a 26 annos de idade, e dizem que se acham no sertão da Bahia, onde se tratam por forros: quem os capturar e trouxer a seu senhor, seja em Pernambuco no engenho Vinagre, do termo de Iguarassu', ou no Icó ao Sr. delegado de policia Francisco Manoel Dias, sera recompensado com 150$ de gratificação.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conheeido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalestados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

— Fugio da Magdalena um escravo de nome Cosme, que representa ter 20 annos, bastante preto, de estatura regular, sem barba, e de pés limpos, este escravo esteve na Bahia tres annos; he muito ladino e suppõe se estar nesta cidade ou ter ido para a comarca de Goianna donde he natural; quem o apprehender leve-o ao escriptorio do major Belarmino do Rego Barros rua da Cadeia do Recife n. 48, ou ao sobrado grande da Magdalena que foi do Sr. Viegas e que he hoje do coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, e promette-se boa recompensa.

--- Fugio do engenho Esquecido o cabra Izidoro, com idade de 20 annos, baixo, grosso, cabello cacheado, com marcas de bexiga pelo rosto, pernas grossas, muito pachola, anda sempre limpo, gosta de jogar, já faz um anno que trabalha na estrada de ferro, aonde quer que esteja intitula-se por forro: quem o pegar, dirija-se ao engenho Esquecido, que será bem recompensado.

--- Fugio do engenho Recanto em Serinhãem um cabrinha crioulo, de nome Claudino, o qual suppõe-se ter-se dirigido para o Recife, pois ahi foi comprado em julho do corrente anno ao Sr. Joaquim Vieira Coelho, estabelecido na rua do Crespo; o escravo tem os signaes seguintes: cabellos carapinhos, cor alaranjada escura, pés bastantes grandes, em relação ao tamanho, que representa 14 annos, pouco mais ou menos, nariz alguma cousa chato, e suppõe-se ser de algum couce, levou roupa de algodão, camisa branca, calça azul, e chapeo de baeta preta: quem o apprehender, e levar ao dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Manoel Gonçalves Ferreira, na rua da Moeda n 3, segundo andar, será generosamente recompensado.

-- Fugio no dia 12 do corrente do engenho Furnas, de José Mendes Carneiro da Cunha, distante de Santo Antão tres leguas, um escravo crioulo, bastante alto, secco, pés grandes, tem pouca barba, olhos um pouco brancos, e representa ter trinta e tantos annos de idade, tem na frente um dente de menos, levou calça de algodão azul e camisa do mesmo ou de madapolão, chapéo de palha, uma rede e he natural do sertão; roga-se a quem o pegar levar ao dito engenho ou ao Recife em casa do Sr. José Mendes Rodrigues Campello na rua Augusta n.. ou na rua Direita n. 72.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

ILEGÍVEL